

Secção Literária

APOLINÁRIA

Apolinária líndia da voz de ouro,
Como suave soa nos teus lábios
O doce idioma da encantada terra
Que de perpétuas rosas se corôa,
E o mar azul todo em espuma branca
Jocundo beija na manhã de pérola!
E' como a flauta modelado o canto
De tua voz, uma carícia leve
De nivea mão, um vaporoso floco
De nuve' estiva em vespertino céu
Tinto de rosa na azulina tarde.
Como sussurro de secreta fonte
Que a água verte entre flores e folhagens,
Tal a tua canção. Mas que secreta,
Que estanha nostalgia d'outros céus
Vibra na tua voz, donzela pálida?
Sonhadores, teus grandes olhos negros
Brilham como fulgentes diamantes,
E o arco das sobranceiras, peregrina
Anôrinha errante entre etéreas nuvens,
Estende as azas sobre a branca frente.
Não mais a doce lusitana terra
Invocarei, que no ouvido o ritmo
Da tua fala atóna não escute,
Grato como a flauta modelada,
Doce tal qual o sussurrar da fonte,
Apolinária líndia da voz de ouro.

GUIDO BATTELLI

Tradução de Rui Galvão de Carvalho

Missa CONVITE

A família de D. Emilia Libânia Sarmiento da Costa participa ás pessoas das suas relações que manda celebrar missa do 15.º dia, no sábado, 16 do corrente, na igreja da Sé Velha, pelas 10 horas, agradecendo a comparsa a este piedoso acto.

MISSA

Olinda Maria, irmãos e filhos participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que, no próximo sábado, 16, pelas 8 horas, na igreja de Santa Justa mandam rezar uma missa por alma do seu saudoso marido, irmão e pai

Antonio Maria Gaiano
dgradecendo muito reconhecida-mente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Agradecimento

Ricardo José Ribeiro e demais família vem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se implicaram no funeral de sua sempre chorada esposa

Maria José Ribeiro
pedindo desculpa de qualquer falta que, a quando do doloroso transe, involuntariamente cometessem.
Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000\$00)

Companhia de Seguros contra fogo, greves e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Raposo & C.ª, Lda, Largo da Fomalhinhã, 1 e 4. 12

Liceu da Infanta D. Maria

Por ter saído errado, rectifica-se o aviso dos dias e horas em que as Directoras de classe e Reitora recebem os encarregados de educação das alunas:
1.ª classe, segunda-feira, ás 16 horas; 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª classes e Reitora, os mesmos dias já anunciados em 5 do corrente. 1

Manuel Antonio de Abreu Junior
SOLICITADOR ENCARTADO
Escritório Rua da Sofia, 110, 112 — Telefone 780

Juizo de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO
(1.ª publicação)

Para os fins convenientes se anuncia que se acha aberta a correição por espaço de 30 dias a principiar em 2 de Dezembro do corrente ano e a terminar em igual dia do mês de Janeiro proximo, aos officiaes de Justiça, que servem nesta vara.

Por este anuncio ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem a ele Juiz.

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.
O escrivão de turno, **João Pais da Cunha Mamede**.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara, **Luiz Osório**.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

DIVORCIO

Por sentença de 28 de Outubro ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Maria da Silva Matos, residente nesta cidade, e Eugenio da Silva Cavadas, residente nos Covões-Gantanhede, com fundamento no disposto no artigo 4.º, n.ºs 4 e 5, do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 12 de Novembro de 1929.
O Escrivão do 3.º officio, **Acacio José de Sousa Galvão**.
Verifiquei a exactidão:
J. Miranda.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação
(1.ª publicação)

No dia 24 do corrente mês, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, sito no Palácio da Justiça, na rua da Sofia, desta cidade, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, o direito e acção que o executado Benjamin da Silva Lucas, casado, comerciante, morador em Santo Antonio dos Olivais tem um terço da quantia de vinte e três mil escudos, deixada por seu pai Benjamin da Silva Lucas, viuvo, que foi morador na cidade do Porto, na rua do Triunfo n.º 118, a que é depositário a firma Bastos & Valente, Successores, com sede no Porto na rua da Vitoria, n.º 166.

O direito e acção referido vai á praça por três quartas partes do seu valor, como de termina o artigo 857, do código do processo civil no processo de execução requerido por Antonio Coelho Esteves, comerciante, morador na Cumeada, conta o executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julgarem com direito ao referido direito e acção.

Coimbra, 4 de Novembro de 1929.
O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **J. Miranda**.

Sócio

Precisa-se que disponha de **100 a 120 contos**, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio. Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Azeitona

Vende-se uma grande porção de azeitona no Campo de jogos da arregaça.
Trata-se na Rua do Corvo, n.º 14. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Divinia

Restaurador do Cabelo
Combate a caspa e faz votar os cabelos brancos á sua cor primitiva. Frasco 12\$50.

Avenda nas Havanezas, barbeiros e na Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, n.º 30. X-q

Anuncio
(2ª publicação)

Pelas 12 horas do dia 1 de Dezembro proximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, e pelo processo de execução sumaria requerido por Mario Salvatori Santos, solteiro, maior, proprietário, contra o Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notário em Mirandela, vem á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, os bens seguintes:

Um terreno com dez metros de frente para a estrada de Montes Claros, que vai á praça no valor de dois mil e oitocentos escudos, 2.800\$00.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos. Coimbra, 6 de Novembro de 1929.

O escrivão, **Albano Correia Morais de Carvalho**.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara, **Luiz Osório**.

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis. Portimão — Algarve.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagans tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Divisão de via e obras—*Serviço de conservação*—*Venda da cortiça extraída dos sobreiros desta companhia e que se encontra depositada na estação de entroncamento*—*Deposito para concorrer 500\$00.*

Até ás 12 horas do dia 2 de Dezembro de 1929, serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraída do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quais deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a Calçada do Duque, n.º 20 (antigo edificio da Escola Academica), estação de Lisboa-Rocio. As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

1.º—As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assinadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.
Depois de fechadas em envelopes devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras—Escritório na Calçada do Duque, n.º 20 (Antigo edificio da Escola Academica) Estação de Lisboa-Rocio e devem ter exteriormente a indicação Proposta para a compra de cortiça.

2.º—Pelas 15 horas do dia 2 de Dezembro de 1929 no referido escritorio na Calçada do Duque, n.º 20, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçam, procederão á abertura das propostas recebidas e admitirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas iguais.

Deste acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de segunda á Ex.ªma Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

3.º—Cada um dos concorrentes deverá depositar na Tesouraria desta Companhia, até ás 12 horas de 2 de Dezembro de 1929, a quantia de 500\$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidas as propostas de aquelles que não tiverem efectuado esse deposito.

4.º—Todas as despesas de encostar e pensar ficam a cargo do comprador, devendo realizar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

5.º—A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assignarão o auto de pesagem que se fizer.

6.º—Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no prazo de 3 dias.

7.º—O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

arrematante logo que tenha satisfeito a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas, devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

10.—A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contracto, com perda para o arrematante do deposito feito e sem direito a indemnização alguma.

11.—A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

12.—A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei, fica a cargo do comprador.
Lisboa, 28 de Outubro de 1929.
O Director Geral da Companhia, **(a) Ferreira de Mesquita**.

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prezos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolinia, defronte do gradamento.
Lisboa, 7 de Novembro de 1929.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Material e Tracção — Serviço de Armazem — Fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 20 de Novembro p. f.º, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 765 toneladas de oleos minerais diversos.

As Condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolinia) todos os dias uteis das 10 ás 13 horas e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.
Lisboa, 26 de Outubro de 1929.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)
Para 1930
5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.
A sair em Janeiro

Cimento armado

Pavimentos, lagos e vigas. Escadas e varandas. Fontes e reservatorios. Coberturas, muros de suporte, etc., etc.

Projecta e executa:
ESCRITORIO
A. R. Duarte Ralha — TECNICO DE ENGENHARIA
Rua da Sofia, 94, Coimbra

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e tracções venda á para os 400 contos a 16 de Novembro

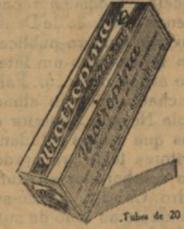
João Botinas

ADVOGADO
Praça do Comercio, n.º 5-2-0



Vitorioso saí da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e fígado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem consigo, tomando os **Comprimidos Schering de UROTROPINA**



A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8
(Defraz da igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo **Freitas**, leiloeiro.

Aos lavradores

Pressas Marmonier para vinho



As pressas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, — em todas o fuzo em aço, com rosca tra pe zoidal e reforçadas.
Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pela s pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enari, necessando-lhes assim as suas adegas.
Os milhares de pressas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, consultu em a melhor garantia de seu fabrico.
As pressas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade.
Ha em armazens pressas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm.
Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL.
Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços.
Diferente material velocinas.
Enviem-se catálogos gratis. Pedidos á A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito — TORRES VEDRAS.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa **Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97, 98, 99 e 100**, faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Miudezas.
Riscados desde 2\$00. Flanelas desde 3\$00, e 2 pêlos a 4\$00. Cobertores em lã e algodão. Panos para lençoes B. e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlê desde 1\$00 o novelo. Xadrês de lã desde 12\$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5\$00.



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega immediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

Importante leilão

Realisa-se no proximo Domingo, 18, pelas 2 horas da tarde, de importante recheio da casa comprada pela MOBILADORA ECONOMICA, Adro de Baixo, n.os 6 e 8.

Discriminar-se-ha com detalhe no proximo numero deste jornal.

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de "panne de furos"? Usai então as camaras d'ar **Increvables Dexpert** que furadas não se esvaziam nem rebentam, pois que em caso de acidente a obturação do furo faz-se immediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerais

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.ª

Sede: 43, Rua do Carmo. Agencia: 19, Rua Fornalhina LISBOA COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras

FORNECE ANTONIO MAIA (mestre de obras)

MADEIRAS Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira **MORTAGUA**

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira **QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?**

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo Espumante Rosa Oriental Optimus Sevilha Redondo Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome - Santa Clara. A' venda, em todas as boas casas.

Vende-se

Lindo guarda-vestidos com porta de espelho "bisauté", vende em conta, Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.ª

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?

Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos

Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Vila Pereira do Campo

Vende-se uma grande propriedade com terras de semeadura e madeiras denominada "Tapada do Sul". Para tratar na rua Oriental de Monterroio, n.º 55, das 9 ás 12 horas. X

Loja

Precisa-se com ou sem negocio trespassado razoavel. Informações detalhadas a este jornal onde se presta esclarecimentos. 1

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organização do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

Brinquedos

O que há de mais perfeito em gramofones e cinemas para criança.

Acaba de chegar grande remessa vindo directamente para a Havaneza Central de Barros Taveira, rua Visconde da Luz, 2 - Coimbra. 2

Arrenda-se

O'tima vivenda, completamente mobilada, com garage, luz electrica e água encanada, em Montes Claros, junto á Telegrafia Sem Fios. Para ver, a qualquer hora do dia na mesma. Para tratar na rua Antero de Quental, n.º 48, das 12 ás 15 horas. 1

Estabelecimento de Mercaria

Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota. Nesta redacção se diz. X

Empregada

Para escritório com prática de contabilidade, dactilographia, escrita comercial, etc., oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se

a quinta de Cheira, no Calhade. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formosella, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de semeadura, vinha, arvoredos de fructo, tendo um grande poço com água nativa. Trata da venda o paróco de Santo Varão. 4

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, só a meninas. Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º. X

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Empregada

A Academia de Musica de Coimbra, preciso com as seguintes habilitações: Saber escrever á máquina e alguns conhecimentos de contabilidade. Prefere-se quem conheça o francès. 1

Estudos, Projectos e Organismos

Secção especial de desenho de Construção Civil: Plantas de terrenos Cimento Armado Hidraulica Projecta e executa. ESCRITORIO A. R. Duarte Ralha - TECNICO DE ENGENHARIA Rua da Sofia, 94, Coimbra

Pensão-Estréla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro) Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral. Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Andares arrendam-se na Couraça de Lisboa 2 andares e tambem quartos com agua, luz e arrumação. Dirigir ao n.º 4 da mesma rua. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com agua em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 16 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72. tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobiliado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola. X

Rua cosinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões e quintal, no Calhade, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico. Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Seria. X

Casa arrenda-se na rua da Mãosinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave. Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com officina de carpintaria, no mesmo local. X

Casa precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.º andar. Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casa com quintal e água, em Coimbra ou subúrbios. Carta á A. Costa, Calçada de Santa Isabel, 35 - Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos. Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escrituras comerciais e industriais a 100\$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. X

Maquina Singer de costura, estado novo, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31. X

Musica precisa-se com urgencia, não fazendo questão de preço, professor que leccione harmonia, acciastica e sciencias musicatas. Dirigir carta a esta redacção ás letras A. C. 1

Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo externo. Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano barato de Wencie Herz, Rua dos Militares, 11. 2

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta. Rua da Moeda, n.º 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornalhina, n.º 9-1.º. X

Senhora só precisa um quarto devidamente mobilado e com pensão. Dirigir carta a esta redacção com local e preço. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se um bom armazem e uma espaçosa loja anexa, com 3 portas para uma das principais ruas da cidade, com 170 me-

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Antiga Agencia Funerária

José Antonio de Oliveira, Sucessor Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas) Telefone 728. Telegramas Zéclaudina. Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G. Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA CARDOSO & C.ª, Sucrs.: CASA HAVANEZA

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente: Papel velho inutilizado, 2.000 quilos; Corda inutilizada, 1.000.

Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho. As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente. Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem. No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 9/0 do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Espinho, 8 de Novembro de 1929. Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Piano GUSTAV LUTZE

De fama mundial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (de frente do Teato Sousa Bastos). q-s-X

Matta e Silva Solicitador encartado

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º, ESCRITORIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. - R. da Conceição, 147, Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

A CIDADÃO

ACHADO — Encontra-se no Comando da Policia uma argola de ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

PRISÃO — Na Praça 8 de Maio foi preso por resistencia a policia, o estudante José Augusto de Matos Botica, natural de Lisboa.

EMBRIAGUEZ — Por embriaguez e se intrometer com varias pessoas, foi presa na rua Ferreira Borges, Lucinda da Conceição, de 19 anos, residente nesta cidade.

QUEIXA — Antonio Nunes Mota, residente em Vila Cova, concelho de Arganil, queixou-se a policia que, tendo confiado um volume de fazendas, no valor de 1.161\$00, ao «chauffeur» Afonso do Amaral, este não fez a sua entrega, desaparecendo em seguida.

DESASTRE — Vierem para o Hospital da Universidade, Benjamin de Almeida, de 56 anos, e João Bernardo de Assunção, de 23 anos, ambos da Aldeia Velha, concelho de Góis, que seguiam numa camioneta que faz a carreira entre aquela localidade e a Lousan, a qual se voltou, sofrendo o primeiro fractura exposta no terço inferior do ante-braco esquerdo, e o segundo contusões pelo corpo.

AGRESSÃO — Maria da Conceição, do Bomfim, Porto, e residente nesta cidade, foi agredida com uma garrafa por Carolina Barbosa, tambem aqui residente, fazendo-lhe um ferimento na mão esquerda.

INCENDIO — Na rua de Montarroyo houve ante-onhem começo de incendio no prédio n.º 13, propriedade do sr. Antonio de Oliveira. O fogo foi extinto pelos bombeiros das duas corporações que compareceram com o respectivo material.

DEMENTE — Por dar indícios de alienação mental, foi preso Pudente Iria do Rego, de 25 anos, de Vouzela, para onde vai ser conduzido.

PREÇOS EM TRANSITO — Da cadeia da Lousan vieram para a Santa Cruz, desta cidade, os presos Maria Augusta Séria, (a célebre *Carlinhã*), do lugar de Morola, freguesia de Casal de Ermio, Lousan, condenado a 25 anos de degredo, pelo crime de assassinio do amante Francisco Simões (o *Samóira*); e Manuel de Oliveira, de 28 anos, solteiro, de Rabarros, concelho de Penela, que no dia 29 do mês findo foi condenado tambem em pena maior na mesma comarca da Lousan, por haver praticado diversos crimes de furto.

ESPECTACULOS

Tivoli

MAIS um bom programa o que hoje se exhibe neste teatro, que consta dos filmes *Debo no galinho*, em 6 partes; *O favorito no Derby*, película em 7 actos, produção colossal da afamada marca alemã *Ufa*.

A orquestra, sob a regencia do maestro Cezar Magliano, executará, como de costume, um apreciavel programma.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Antonio Augusto Sampaio e Melo Pereira de Almeida
Joachim Delim Mendes
José Alves da Fonseca.

Amanhã:
D. Aurora Correia Ferrão (Soure)
Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos
Daniel Pedroso Baptista.

Partidas e chegadas

Regressou da Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria do Carmo Corte Real.
— De Gondeixa, o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira.
— De Cabanas, o sr. Dr. João Marques dos Santos.
— De Poiares, o sr. Joaquim Carvalho.

Noticias varias

INFORMAM-NOS ter sido modificado o primitivo projecto do edificio dos Correios e Telegrafos, de forma a torná-lo de construção mais económica e, consequentemente menos sumptuoso.

ACOMISSÃO de Turismo, completando a decoração artistica dos novos jardins da Avenida Sá da Bandeira, mandou, segunda-feira, colocar no alegrete da frente do primeiro talhão, uma outra coluna e outro vaso.

Brevemente tambem serão colocadas na avenida central do Parque da Cidade, quatro novas e elegantes colunas e quatro vasos.

O projecto do teatrinhocoreto do Parque é de crer que, antes do fim do ano, seja exposto ao publico. Está sendo feito pelo engenheiro sr. Manuel Castelo Branco (Fornos).

Este teatrinhocoreto ficará com dois camarins e terá a forma de concha, servindo para concerto e pequenas exhibições teatraes, etc.

CAMARA da Certã acaba de officiar a Comissão de Turismo a pedir-lhe esclarecimentos sobre os seus processos de administração e orientação seguida na sua acção executiva.

CONSTA-NOS que o novo edificio dos Correios, com as modificações que foram introduzidas no primitivo projecto, ocupará parte do terreno que faz parte do Jardim do Manga, o que é preciso evitar, a fim de evitar que aquele histórico recinto fique estragado para a obra interessantissima que a Comissão de Turismo ali pretende fazer.

Chamamos para o assunto a atenção do sr. Governador Civil e da Camara.

CORRESPONDENCIAS

Ovar, 12

A Delegação da L. C. G. G. desta vila, promoveu ontem, em comemoração do armistício, um cortejo cívico, com saímento da Praça da Republica, para o largo dos Combatentes, onde se encontra o monumento dos mortos da G. G.

Encorporaram-se no cortejo, alem da maior parte do elemento oficial, muito povo, a banda de musica velha, bombeiros, escolas primarias e complementares.

Todas as creanças eram portadoras de lindos ramos, que depositaram junto do monumento, que ficou coberto por completo, em toda a sua base. Houve bons discursos pronunciados pelas membros da Delegação, tenentes José de Oliveira Pinto e Zeferino Barbosa e ainda um outro pelo rev. do padre Maia.

Foram levantados vivas á Patria, a Portugal e á Republica. Os oradores foram muito felicitados. A banda tocou a *Portuguesa* que foi ouvida no meio do maior silencio e respeito.

Encorporaram-se no cortejo, além de muitas centenas de pessoas, para cima de 600 creanças. Notou-se a falta de algum elemento oficial que tinha o dever de comparecer por se tratar de uma manifestação patriótica.

Pede-nos a Delegação, para consignarmos a sua delegação e reconhecimento pela cooperação prestada por todas as pessoas, e que especialemos nesse seu reconhecimento a classe do professorado e banda de musica, do que na verdade são muito dignos e merecedores dando o melhor do seu auxilio.

A directora da escola complementar tambem comemorou a data do armistício fazendo depor pelos seus alunos, ramos de flores junto da placa, que a dentro da escola, existe com os nomes dos mortos do antigo batalhão de infantaria 24. Bem haja.

Está de luto, pelo falecimento de sua esposa, o director da escola complementar, sr. Cabral.

Nota-se nas escolas primarias uma grande frequencia de alunos e um reduzido numero de professores. Assim a Escola dos Campos tem mais de 120 creanças, todas com frequencia regular e apenas com uma professora.

As escolas de S. Miguel, Guilhovai e Olaria, afortunadas pela mesma. Assim é impossível ministrar-se instrução. Não ha possibilidade, o ensino desta forma é a fingir.

A Camara entregou á Delegação da Liga dos C. da G. G. duas sepulturas para enterramento dos antigos combatentes.

Em toda a costa se faz sentir a falta da sardinha sobretudo na nossa.

Já teve alta do Hospital da Misericordia o sobrevivente do desastre da passagem de nivel de S. Miguel.

Terminou com regular frequencia o ano de tiro, na nossa carreira. O seu director, nosso illustre amigo capitão sr. Duilio Marques, não se poupou a sacrificios para que a sua carreira fosse frequentada.

O timo official do exercito, pena é que muitos que tinham e teem o dever de o acompanhar na sua difficil missão, o não fizeram, ainda assim, para sua compensação moral, pôde no fim do seu trabalho contar já alguns elementos que, por certo, no futuro ano serão os seus melhores auxiliares. — G.

**Fernando Lopes
Antonio Batoque**

ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c —
Coimbra.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 13-XI-1929

JULGAMENTOS

Sabugal — José Augusto Antunes Sousa, contra o Curador dos Orfãos — Julgado procedentes os embargos.

Vila Nova de Ourem — Maria Luisa, contra a Fazenda Nacional — Revogada a sentença.

Arganil — O M. P. contra David Nunes das Neves — Negado provimento.

Guarda — Miguel Antonio de Pina, contra Alfredo Lopes Gomes — Confirmada a sentença.

Oliveira de Frades — O M. P. contra Agostinho Fernandes da Cruz — Negado provimento.

Abrantes — Nicolau Lourenço, contra o M. P. — Revogada a sentença. Meda — Maria do Espirito Santo Magalhães, contra Maria Adelaide do Nascimento Rebelo — Provido.

Causas que se hão de julgar em sessão de 20 de Novembro de 1929.

Lousan — Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquim de Jesus Ferreira — Relator, Juiz Crispiniano.

Celerico da Beira — O M. P. contra Antonio Ramos de Oliveira — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Lousan — O M. P., contra José Francisco Trota — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Coimbra — O M. P., contra Luis Ferreira — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Aveiro — Antonio Martins Sereiro, contra João das Neves Galante — Rel. Juiz A. Pereira.

Lousan — O M. P., contra José Maria Viana Gonçalves — Rel. Juiz A. Pereira.

Covilhã — Luis Simões, contra José Aparicio — Rel. Juiz dr. Crispiniano.

Castro Daire — O M. P., contra Amadeu de Almeida — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Lousan — O M. P., contra Maria Augusta Serie — Rel. Juiz dr. A. Pereira.

Lousan — O M. P., contra José da Costa Calheiro — Rel. Juiz dr. A. Pereira.

FALECIMENTOS

FALECEU a sr.ª D. Raquel Augusta da Fonseca, estremenosa mãe dos srs. Miguel, Pedro, Manuel e Benim Teixeira.

As nossas condolencias.

"O AZ DOS TONICOS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

Tahlassan

viaja sem enjoar. Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Drograrias.

Representantes Geraes em Portugal:

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

HA certa gente que, julgando-se em terreno conquistado, julga-se tambem com o direito de, dando largas ao seu exhibicionismo e por vezes á falta dos mais rudimentares preceitos de educação, perturbar os espectaculos publicos.

Não se lembrando que quem assiste a um espectáculo paga a seu bilhete, e portanto o teatro é de todos, aqueles são porturbados.

Não havendo respeito por essas pessoas, não o ha tambem pelos artistas, como acontece' com o sexteto do Tivoli. Por vezes este não se ouve porque os gracejos se cruzam e as manifestações de teço se sucedem. Ora o outro publico não deve estar sujeito a estas e outras exhibições que chegam a ser irritantes. E' de esperar que elas terminem de vez.

O NOSSO colega *A Voz da Justiça*, transcrevendo a noticia que demos do concurso para o fornecimento da inergia electrica á Figueira, diz que nessa noticia ha matéria para corrigir, mas recusa tocar no assunto para não serem mal interpretados as suas palavras.

O nosso colega figueirense deve saber do fino, mas recia mexer no assunto.

Provavelmente não acredita que seja o Lindoso que venha a tomar a concessão, guardada talvez para o Cabo Mondego.

Neste caso lá irá por agua abaixo a nossa profecia.

O tempo esclarecerá o assunto, que os figueirense estão ansiosos por ver resolvido. Entretanto os coimbrinenses vão-se consolando com boa luz e se mais não temos é porque se não quere.

NO dia 28 deste mês deve ser exhibido no «Colonial Theater», de New Bedford, Mass, o filme português *Amor de Perdão*, sob os auspícios da «Orquestra Marcos Portugal». Bom é que vão sendo, lá fora, conhecidos os nossos valores como o *Amor de Perdão* em que o génio de Camilo tão brilhantemente se manifestou.

PASSA hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, a que estão ligados 45 anos de clinica, cheia de beneficencia e de humanitarismo. O sr. dr. Vicente Rocha, cuja vida tem sido um exemplo de abnegação, é uma figura querida de Coimbra — a sua terra natal a que ele muito quere tambem. Neste dia duplamente festivo para s. ex.ª daqui lhe enviamos um abraço de felicitações.

A CAMARA Italiana votou um projecto de lei, pelo qual autoriza, com caracter permanente, a organização duma exposição de artes decorativas e industriais. Será organizada pelo *Consorzium Milano Monzani Umanitaria* e terá inicio em 1930. Os objectos enviados para esta exposição gozam de isenção de direitos na alfandega.

O ENSINO

PARA a solução dos mais complexos problemas económicos e sociais, bem como para o perfeito conhecimento dos fenómenos em estudo, os governos de vários países teem em todos os tempos lançado mão de inquéritos com um questionário mais ou menos apertado e minocioso, em que toda uma região é ouvida, ou só os mais directamente interessados são convidados a depôr.

Das respostas dadas pelos participantes desses fenómenos, os seus autores diriamos, os economistas e os sociólogos deduzem leis e prescrevem terapeuticas, que, do segredo dos seus gabinetes passam ás secretarias dos ministros e á prática, onde não poderão ser foxados de abstratas e sonhadoras, destituídas dum sólido substratum de realidade.

As vantagens destes processos seriam sobretudo flagrantes em países, em que uma imaginação rica e febril mascara tanta vez o sentimento objectivo das realidades.

Eis a razão que me encoraja a vir tratar em publico do palpitante problema do ensino, tão debatido em toda a imprensa pelas mais avultadas e as mais miúdas personalidades.

Não o estudei e não discuto; apenas deponho, como estudante, num hipotético inquérito cujas vantagens reconheço. As sucessivas situações que atravessámos, os variados mestres que conhecemos, os mais opostos métodos a que apreciamos os ensinamentos que colhemos, aqueles que predulariamente desperdiçámos, dão-nos, ao atingir o fim do curso, o direito de depôr, de emitir uma opinião. E essa opinião, bem radicada e bem convicta, no que diz respeito á eficiencia do ensino e á sua capacidade de realização, é de que a incógnita não está numa nova refôrma, sempre fresca na fornalha encandescente das nossas cerebrações pedagógicas, com redução de faltas, distribuições de cadeiras, dificuldades de matricula, nova denominação de mestres, assistentes e alunos. Não se encontra aí, pelo menos, o segredo de fazer bons médicos e preparar bons cursos de Medicina, efficientes e perfectos.

O problema é mais complexo, é talvez outro, e por isso mais digno de estudo, ponderação e competencia.

A solução, parece-me, resalta exuberante da observação de certos factos que a vida académica se não cansa de nos pôr em foco. Todas as cadeiras cujo mestre e cujo assistente vivem para o ensino, teem o orgulho da sua elevada profissão, o brio propulsivo da finalidade elevada a atingir e se compenetrar da missãõ sagrada que a sociedade lhes entregou, — todas essas cadeiras são de fácil e interessante estudo, a habilitação é completa e a sua frequencia agradável. Todas aquelas em cuja regencia estas qualidades falham, e onde parece dominar inexorável, a luta pela vida ou a tarã da vocação, — a aula é inóspita, o mestre antipático e o estudo apenas orientado para vencer um exame e conquistar uma nota. E', pois, na selecção do professorado, numa auscultação muito intima das suas vocações e das suas qualidades, das suas preferencias e do seu temperamento, que deve estar a incógnita, ha tanto tempo procurada, a golpes crueis de legislação.

Tarefa ardua e escabrosa, sem duvida, ela é digna de ser encarada pelos nossos pedagogos e intellectuais, na certeza de que as grandes soluções, as mais dificeis, só elas são dignas dos grandes reformadores e merecem a consagração geral.

Por mim, deixo o meu humilde depoimento.

J. ARNAUT POMBEIRO.

REGRESSOU ontem a esta cidade o sr. Dr. Domingos Fêzãs Vital, illustre reitor da Universidade de Coimbra, a quem na Universidade de Lyon foi conferido, e ao sr. Dr. Eugenio de Castro, o grau de doutor *honoris causa*. Na estação do caminho de ferro era aguardado pelos srs. drs. Teixeira de Abru, José Alberto dos Reis, José Cipriano Rodrigues Denis, Mário de Figueiredo e José Henriques de Sousa Seco, que está servindo de secretário da Universidade.

O NOSSO colega de Vila Real de Santo Antonio *Noticias do Sul*, de 10 do corrente, transcreveu nas suas colunas o artigo do nosso apreciavel colaborador sr. Carlos Pedro Cabrita, sobre *João de Deus e a sua obra*.

OS arquivos militares de Viena publicaram, ha pouco, alguns dados estatísticos sobre a Grande Guerra. Deles consta: que o exercito austro-hungaro mobilizou, em Agosto de 1914, 1.080 batalhões, 456 esquadões, 532 baterias e 160 companhias de engenharia, a que corresponde o numero de 1.250.000 combatentes com 2.700 peças e 1.800 metralhadoras, no total de 68 divisões, 53 na frente russa na Galicia e 15 na frente servia. No ano de 1918 tinha 75 divisões com 896.000 combatentes para o efectivo total de 2.635.000 homens, 8.037 peças, 308 minenwerfers e 15.000 metralhadoras. As perdas foram em numero de 1.096.000 homens, do que 660.000 feridos, 191.000 desaparecidos e 245.000 por doença.

Houve 1.850.000 prisioneiros, 1.330.000 na Russia, 440.000 na Italia e 85.000 na Servia. O numero de falecidos foi de 12,5 por cento, proveniente de más condições higienicas na frente dos Balkans, da gripe espanhola e da deficiente alimentação.

O PREMIO «Nobel» deve ser conferido no dia de hoje, 14. Parece ter mais probabilidades de o receber o escritor alemã Tomás Mann. Com tudo, outros nomes se indicam como o de Gorki, Chesterton, Erich, Maria Remasque, Holz, etc.

TEM estado em Coimbra, em visita de estudo, a sr.ª Doutora Maria Rosa Gabrielli, professora da cadeira de Historia de Arte, da Real Universidade de Roma. Sua ex.ª tem manifestado a sua opinião favoravel ás riquezas naturais e monumentais de Coimbra, que declarou ser uma das cidades mais lindas que tem visto nas varias nações que tem visitado.

COM elevada classificação, concluiu, ontem, os seus trabalhos do 3.º ano Juridico, o nosso pressado amigo sr. Eduardo Marques Ralha. As nossas felicitações.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Ocidental . . . 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

Journal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem do seu Distrito. Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINISTRADOR Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 16 de Novembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2419

Natal dos Pobresinhos

ANDAM já prouncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e penumbrosa. E andam até para além das noites... crianças de leitões e encaracoladas cabeleiras, arrancadas a ingénuas e enternecidas oliografias, aguardam a todo o momento, a visita amiga do bíblico velhinho que, sob o albornoz, vem carregado de prendas. Nas montanhas ha árvores de folhagem prateada, exibindo, como bizarras frutas, brinqueos diversos e policromos. E ha o bolo — rei.

Nas aldeias ha neve e ha silencio. Nas choupanas, em volta da fogueira, à hora da ceia, mãos de epopeia, buscando as chamas. Fóra, o campandêo da igreja, a branquejar sobre a neve.

O Natal!

E lembrem logo os pobresinhos.

E queda-se a gente a pensar no Natal dos pobresinhos. Menérgos que calcucriam montanhas, batendo medrosamente ao portão grande das casinhas, e descem depois aos quintos, quando o sino da matriz, atira para a infantia quietude da noite e da neve, sua argentea voz.

Nas cidades, crianças de carnes rixas, entregeladas, esperitadas para além das portas dos restaurantes. E a pobreza envergada, carpindo na treva da sua miséria e do parvicio, seu infotunio que só sabe chorar.

Natal! Natal!

Os pobresinhos!

Leitor: a Gazeta de Coimbra ape-la para a tua infinita generosidade, para o teu cotação amigo e piedoso que sabe sentir, palpitar. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes donativos, roupas, agasalhos, que vem aí o Natal e o inverno não tará nada.

Deixa-te a Gazeta de Coimbra, leitor amigo, este apêlo que todos os anos tem feito e que tão bem acolhido tem sido sempre.

E agradece-te reconhecida e infinitamente, em nome dos seus pobresinhos.

Antonio Fernandes Tomé 33\$00
Anônimo, aufragando a alma de sua saudosa esposa 25\$00
58\$00

Pedesteanistas

VEIO ante-ontem à nossa redacção o jornalista romeno, Voldemar de Grafenco, que com sua esposa Catarina de Grafenco e acompanhados da sua cadelinha «Mimosa», fizeram o percurso a pé de Kichinau (Romania) a Lisboa, regressando agora ao seu país pelo norte de Portugal. Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Praga, Viena, Budapeste, chegando finalmente ao ponto de partida, onde devem estar dentro dum ano, sendo o numero de quilómetros percorridos e percorrer de 14.000.

O jornalista Grafenco que envia as suas impressões de viagem para o diário da Romania *Cuwantul Basarabiei*, mostra-se encantado com o nosso país, que diz ser muito pouco conhecido na sua terra. O mosteiro da Batalha fascinou-o.

Gafenco parte amanhã para o Porto. Feliz viagem.

ESTIVERAM ontem na nossa redacção os pedestreanistas Antonio Borges e sua esposa Clementina Borges que assim terminaram a sua volta a pé a Portugal (vilas e cidades), devendo ainda percorrer algumas aldeias, para o circuito mais completo que entre nós se tem feito.

Estes pedestreanistas, que dispõem de todos os documentos, representati e Sport Club Estrela, de Portalegre.

A HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE FRANCESA DE LYON A QUATRO PROFESSORES PORTUGUESES

SOB a iniciativa do professor Edouard Lambert, da Faculdade de Direito da Universidade de Lyon, iniciativa secundada pelo corpo docente desta mesma Universidade e pelo ministério da Instrução Publica da França, foi conferido, em sessão solenne, o grau de doutores honoris causa nos eminentes professores portugueses Drs. Fêzias Vital, reitor da Universidade de Coimbra, Eugenio de Castro, Pedro Martins e Egas Moniz.

Na sala nobre da Universidade de Lyon, perante uma numerosa assistencia, onde se encontravam todas as autoridades civis e militares da cidade, efectuou-se com grande brilho e solenidade a cerimónia da transmissão dos titulos aos quatro doutorados.

Foram proferidas brilhantes allocuções, tendo o reitor da Universidade de Lyon, M. Gheusi saudado com affecto o nome de Portugal e os illustres professores portugueses.

Por sua vez, o professor Edouard Lambert, recordando a sua recente viagem a Portugal, sublinhou o importante papel das Universidades portuguesas: «*Les Universités demeurent visiblement la force principale qui, au travers de la succession des régimes politiques, assure la marche rectiligne de progression de la vieillesse et séduisante civilisation portugaise.*» Falando em seguida sobre a evolução do Direito, demonstrou que o Direito não devia ser para os povos um instrumento de divisão, mas pelo contrario um meio de aproximação e de melhor entendimento.

O decano da Faculdade de Direito, o professor Josserrand apresentou os Drs. Fêzias Vital e Pedro Martins; os Drs. Eugenio de Castro e Egas Moniz foram apresentados pelos decanos da Faculdade de Letras e de Medicina.

A assistencia ovacionou os novos doutores, que receberam as insignias doutoriaes, enquanto uma banda militar executava o hino nacional português e a *Marseillaise*.

Durante esta mesma sessão, o nosso poeta Eugenio de Castro fez uma brilhante conferencia sobre os *Sonetos de Camões*, que o publico escudou com verdadeira interesse, tendo o conferente sido muito aplaudido. Todos os jornais de Lyon fizeram ao eminente poeta lisongeiras referencias. E' preciso notar tambem que a imprensa franceza, em geral, tem feito a visita dos eminentes professores portugueses as mais amáveis referencias, em particular o *Tout Lyon* que tem dedicado a este menifestação de amizade franco-portuguesa a sua primeira página e reproduzido a fotografia dos novos doutores com as insignias doutoriaes da Universidade de Lyon.

Os illustres professores têm recebido, durante a sua permanencia em Lyon as mais significativas demonstrações de apreço, sendo alvo dum acolhimento deveras hospitaleiro e carinhoso.

Nas recepções, cerimónias e festas em sua honra, produziram-se discursos dum largo alcance para as relações franco-portuguesas.

Para Timor

ESTA sendo feito convite aos cabos serventes de Metralhadoras 7, licenciados e domiciliados na área deste concelho para irem servir na Provincia de Timor. As suas declarações devem dar entrada no comando daquela unidade até 18 do corrente, devendo os que acceitarem, ter menos de 30 dias de detenção.

Djalma Andrade

JÁ tive ocasião de, ha tempos (no numero de 24 de Setembro deste jornal), aqui me referir ao poeta brasileiro Djalma Andrade.

Falei no poeta, quasi desconhecido entre nós, lembrando uma sua muito interessante e valiosa obra literaria, digna de alto apreço e reveladora de aptidões artisticas muito e muito apreciaveis. Refiro-me ao livro *Vinha Resequida*.

O conhecimento dessa bella obra poetica, foi-me amavelmente proporcionado por um dedicado amigo de Djalma Andrade, o sr. Antonio Pinto de Moraes, português ha largos anos residente em Belo Horizonte, amigo e admirador do poeta e português que, por muito que admire o Brasil, a terra onde nasceram seus filhos, não esquece jamais o seu país que ama entranhadamente.

A amabilidade do português, amigo de Djalma Andrade foi, porém mais longe ainda; quiz dar-me a conhecer algumas composições, ainda inéditas, do delicado poeta brasileiro e permitiu que eu tornasse aqui conhecidas quaisquer das suas poesias. A minha admiração pelo poeta de Belo Horizonte sentiu-se reconhecida grata para com esse português, que não esquece a sua terra.

A essa penhorante gentileza devo, e devem quantos prezam a leitura de belos trechos poeticos, a publicação dos seguintes versos, que farão parte dum futuro livro de Djalma Andrade, que terá como titulo *Da vinha do meu amor*.

FELICIDADE

Felicidade... uma casinha é tão.
E dentro dela uma mulher depois...
Que seja simples e que seja boa,
Uma casinha apenas para dois...

Felicidade... um berço, uma creança
Muito bela no berço adormecida...
Que não sendo mais que uma
Esperança
Seja, entretanto, tudo nesta vida.

Felicidade... dois velhinhos rindo.
Abençoando, juntos, o sol posto...
Sem ver a neve que lhes vai caindo
E as rugas todas que já têm no rosto...

Felicidade... Mas que dia lindo!
Dobram, tristes, os sinos por alguém...
Felicidade... dois caixões subindo
Pela ladeira, pelo móro além...

E, com os meus melhores agradecimentos ao sr. Antonio Pinto de Moraes, ponho agora ponto até que, em outra ocasião, novos productos poeticos de Djalma Andrade aqui venha tornar conhecidos.

Nuno Beja.

Igreja de S. Tiago

NÃO sabemos ha quantos anos se deu principio á obra de restauração da igreja de S. Tiago, mas concerteza ha mais de trinta.

Embora com a costumada pouca actividade que se nota geralmente em obras do Estado, lá se ia conseguindo verbas para não paralisarem os trabalhos, em completo accordo dos dirigentes sobre os trabalhos a fazer.

Chegados, porém, á cobertura da igreja, esbarrou-se por tal forma neste *dente de coelho*, que não tem havido meio de se chegar a um accordo entre os mestres. Uns querem que o teto da igreja seja de madeira, como o da igreja de S. Salvador, outros não; entendem que deve obedecer a outro plano. E como o assunto se não tem esclarecido, deixou-se adormecer sobre o caso, que, por este andar, só poderá ter solução para daqui a muitos anos, quando vierem a acabar as divergencias de opinião.

Ora essa restauração achase muito adiantada, quasi só limitada á reforma do telhado. E' uma pena que se não leve ao seu termo.
E' este um assunto que deve merecer a atenção da Comissão que brevemente vai a Lisboa tratar de varias pre-tensões da cidade.

O bairro de Santa Clara

O BAIRRO de Santa Clara é hoje um bairro dos mais importantes de Coimbra pela sua magnifica situação, movimento fabril, população e deslumbrante panorama sobre a cidade e sobre o rio, desde Vila Franca até á estação velha.

Mais alguma coisa recommenda este bairro: a História a que anda ligado. Ali viveu a Rainha Santa nos paços reais; ali existiu o convento que ella escolheu para a vida religiosa que adotou; ali se venera o próprio Corpo da Padroeira e protectora desta cidade; ali se deu, a 7 de Janeiro de 1355, o assassinio de Inês de Castro.

No antigo convento de S. Francisco, de que já não existe qualquer vestigio, foi que el-rei D. Denis ordenou ás suas tropas que obrigassem á força de armas seu filho D. Afonso, que lhe succedeu, á obediencia. Na igreja desse antigo convento se reuniram as cortes que deram a corôa ao Mestre de Aviz, em 3 de Março de 1385.

E' o bairro de Santa Clara um teatro de notáveis acontecimentos e factos historicos.

Infelizmente este bairro não tem merecido aos nossos dirigentes a atenção e cuidados de que é digno.

Tem falta de condições higienicas por não ter esgotos; existem pantanos nos terrenos baixos da antiga cerca de S. Francisco; ha falta de limpeza em locais dos mais publicos.

Uma falta que ha muito devia estar reparada e que não tem desculpa, é a duma comunicação fácil e cômoda para o Alto de Santa Clara.

Em todos os tempos se tem reconhecido a falta desta estrada, mas a verdade é que tem sossobrado todas as tentativas até hoje feitas.

Houve tempo em que se tratou essa estrada; fez-se o projecto, ajustados terrenos e outros até oferecidos. Chegaram a ter principio os trabalhos, mas não tardou muitos dias que eles paralisassem, ficando inutilizado quanto estava feito.

Os proprietários desses terrenos ainda hoje esperam que se resolva este assunto para saberem o destino que devem ter esses terrenos.

O templo de Santa Clara é cada vez mais visitado. Todos os dias ali vão dezenas e ás vezes centenas de pessoas. Mas os que não poderem ir a pé, ficam privados de visitar esse templo pela difficuldade e perigoso transito de veiculos pela calçada de Santa Isabel.

Apesar de tudo isto, ninguém pensa em defender a construção duma nova estrada para o Alto de Santa Clara!

E' triste termos de fazer esta afirmacão: estamos convencidos de que essa estrada ha muito estaria feita se tivesse havido quem por ella se interessasse.

Esta estrada cada vez se recommenda mais, não só pelo aumento constante do seu transito, mas pelas necessidades a que obrigam as unidades militares, acomodadas no edificio de Santa Clara, e para dar mais fácil comunicação para o grande edificio destinado ao Asilo dos Orfãos da Guerra.

Dizem-nos que esta estrada não é obra muito dispendiosa nem que demande de muito tempo, para a sua construção, mas tudo isto é nada para esta obra se fazer.

A acção do governo, da Camara, do Turismo e da própria Confraria da Rainha Santa não serão bastantes para conseguir este grande melhoramento?

BAILES

Grupo Musical «Os Pacatos»
AMANHÃ, na sede do Grupo Musical «Os Pacatos», tem lugar um reunião familiar que, como de costume, deve levar á falta concorrência e animação.
Agradecemos o convite.

O MEU CANTINHO

Cinematografia

O CINEMA é o problema da ordem do dia e da noite, é a mais linda prenda que actualmente está na berlinda, o mais rico diadema que jaz no fundo da corbeille do mundo.

Esta vida materialista que vivemos, esta hora de trabalho e de cancelas que não passa, tem, na cinematografia, nessa mobilidade de luz, de côr e de movimento, o seu radioso e expansivo sorriso, o seu momento de recreio e de prazer.

O cinema é o farol que ilumina o mundo inteiro, é a maior atracção dos povos cultos e hodiernos, a luz reverberativa para a qual convergem todos os almas possuidoras duma sensibilidade esteta. A nossa civilização actual, o rasto luminoso deste foguete do progresso que por nós passa, varia, sem o cinema, o aspecto dum palco sem actores, a apparencia duma feiça sem barracas, duma feira sem tombolas e carrousel.

A cinegrafia pertence aos novos. E' dos novos e para os novos. Nenhum membro da mocidade de hoje a desconhece ou desprezia. Todos lhe tributam as melhores palmas e aplausos, todos lhe constnam o melhor carinho e atenção. A Sétima Arte está para a mocidade como o jogo do lote para a velhice.

Todos os rapazes e raparigas deste século possuem, nos seus quartos, sobre a mesinha de cabeceira, os retratos do Navarro, do Gilbert, da Clara ou da Greta. Eu cá, guardo religiosamente no fundo da gaveta do meu coração, na prateleira do armário da minha alma, o da gentil e sublime Diana da Hora Suprema, o da insigne e inolvidável interprete do Sétimo Ceu.

Entretanto, reparei neste parentis que vou abrir, nesta dnamada telefónica que vou fazer: o cinema, presentemente, cultua e dilanda a essencia da Arte, já não actua e caminha, como nos seus tempos de menino criança, de bebé-chapeta, no campo puramente espectacular e comercial.

Desde que descobriu e rasgou os horizontes que á distinguiram, que lhe indicaram a cátedra da celebridade, a Sétima Arte ficou sendo olhada e admirada por todo o orbe culto e civilizado, por toda a gente que sabe ver e apreciar cinema, como um dos mais belos e proeminentes predicados artisticos do nosso tempo, como um dos mais deslumbrantes e transcendentes cosmocomas, como um dos expoentes máximos da actividade artistica do século vinte.

«*It is cinema — disse algumas António Ferro — é espiritar a vida pelo buraco da fechadura.*» Pois eu vou mais longe: it is cinema é observar a vida do limiar da porta principal, é ver passar ante os nossos olhos as obras dos mais requintados esculptores da Imagem, da Fotografia, da Luz, da Interpretação!

Natividade Rodrigues.

Reclamações

QUEIXAM-SE que aconteça, por vezes, não haver luz na zona que compreende as ruas Alexandre Herculano, Tomar, Venancio Rodrigues, etc. Mas o caso é tão frequente, que elle causa graves transtornos aos moradores daquelas ruas. Não haverá meio de se acabar de vez com tais interrupções.

ALGUNS moradores de Celas e Santo António dos Olivais queixam-se da falta de agua ali frequentes vezes, principalmente durante o dia.

Torna-se necessário remediar o mal o mais urgentemente possivel.

MAIS uma vez vimos pedir a interferencia das entidades competentes para o que succede constantemente no mercado. Os pêsos estão longe de ser os verdadeiros. Todos se sentem prejudicados, enormemente prejudicados.

Continuamente nos chegam queixas, e justificadas, sobre o assunto.

Olhe-se para este estado de menos limpeza moral, que representa a venda de generos no mercado.

Paraiso Pereira & C^o

Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

Terra ao abandono

TROUXEMIL

ESTAO num estado verdadeiramente lastimoso certas estradas proximas de Coimbra. Já há tempo aqui nos referimos á estrada de Coimbra a Condeixa. Parece que um encanto não deixa, que ella seja reparada.

Não se compreende que assim estejam essas estradas. Mas nem só estradas, como a que citamos, assim se conservam. Há outras e outras.

Saindo da estrada que vai a Sargento-mór, fica á esquerda a povoação de Trouxemil, relativamente perto de Coimbra. E' uma vergonha o estado do caminho, que ali conduz. A povoação de Trouxemil está, pode assim dizer-se, completamente ao abandono.

Com difficuldade um carro ali vai, mesmo carro de bois, um automovel não sabemos se se atreveria a lá chegar.

A povoação está num igual estado de vergonha; o largo da povoação — que, seja dito de passagem, só é lembrada para efeito de contribuições, como para pagamento do braçal, — está quasi intransitavel; duma fonte existente no largo escorre unicamente um fraco fio de água para aquella gente.

E' pobre a povoação. Não podem os particulares custear a mais insignificante despesa para reparar a povoação, que deve merecer um olhar compadecido das pessoas que nas suas mãos tem esse encargo.

Pedimos providencias no sentido de se conseguir a reparação urgente da estrada, que conduz a Trouxemil; pedimos que a entidade competente, olhe para aquella terra num vergonhoso abandono.

Queremos e desejamos que se olhe para aquilo de que a cidade necessita, mas entendemos não deverem descurar-se tambem as imprescindiveis necessidades das povoações que, pagando as suas contribuições, devem ser atendidas nos seus indiscutiveis direitos.

O vandalismo continua

NÃO foi só a taboleta do Dispensário anti-tuberculoso, nem os urinos da cidade que escaparam á furia dos vandalos, que durante o noite praticam os seus actos de destruição próprios de pretos, mas daqueles que vivem no interior das florestas.

Na noite de quarta para quinta-feira, um grupo de estudantes, ao passar na Avenida Sá da Bandeira, derrubou um daqueles lindos vasos com que a Comissão de Turismo alindou aquele local. O guarda n.º 120, da 1.ª esquadra, ainda perseguiu o grupo, que conseguiu fugir para Monterrojo.

E o vandalismo continua a imperar e a medrar não sendo até agora possível deitar a mão aos componentes dessa seita inimiga do progresso da nossa terra.

Para os classificar basta afirmar que aos seus instintos de destruição não escapou a taboleta de um Dispensário de tuberculosos.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)
Estomago, Intestinos e fígado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 25, 1.º

"O Conimbricense,"

FAZ hoje 82 anos que o saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho, fundou o *Conimbricense*, periódico que terminou a sua publicação em Setembro de 1907; e na próxima terça-feira, 19, faz 107 anos que nasceu na rua do *Coruche*, hoje do Visconde da Luz, aquele grande liberal.

O aproveitamento da bacia do rio Mondego

NA Direcção dos Serviços Hidraulicos do Rio Mondego tomou posse, ante-ontem, a comissão organizadora da Confederação Sindical Hidrográfica do Mondego, a qual é composta pelos srs. Dr. Bissaia Barreto, como representante do ministro das Finanças, presidente; engenheiros civis Leopoldo Pool da Costa e Henrique Fernandes Ruas, como representantes do ministério do Comércio; engenheiro agronomo Mário Artur Pais da Cunha Fortes e engenheiro silvicultor Augusto Sanches Barjona de Freitas, como representantes do ministério da Agricultura, vogais.

O SR. Mário Fortes ofereceu á comissão administrativa da Junta Geral, 250 exemplares da sua conferencia *O aproveitamento geral da bacia do rio Mondego pelo sistema Confederativo Sindical Hidrográfico*, revertendo o produto da sua venda a favor do Dispensário Anti-tuberculoso do Pateo da Inquisição.

LIVROS

& REVISTAS

"História da Literatura Portuguesa Ilustrada,"

SAIU o fasciculo XIV desta importante publicação. Continua-se neste o magnifico estudo do sr. dr. Queirós Veloso sobre Gil Vicente.

Na parte gráfica, como sempre, apresenta-se a brilhante publicação primorosamente.

Matta e Silva

Solicitador encartado
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º.
ESCRITORIO DO ADVOGADO
DR. MARIO RAMOS

João de Deus

(Continuação da primeira página)

Não podemos deixar de aplaudir e secundar esta ideia.

Não podemos deixar de apelar para a Academia de Coimbra e exigir dela, como sendo o representante mais lido do intellectualismo da Mocidade Portuguesa que se cunde o alvitre de Carlos Pedro Cabrita.

Porque mal nos vai quando a Mocidade se apresenta estranha á nossa História, indifferente para com os nossos valores, apática ante os actos de civismo e quando os seus escolis intellectuais e mentais se alheiam das homenagens que cumpre prestar aos Grandes Homens.

E João de Deus, como Estudante, como Pedagogo e como Poeta, foi grande.

F. M.

Secção Literária

LETRAS IBERO-AMERICANAS

HORA DE LUZ

Poema do poeta uruguaio Gastón Figueira

Manhã de Novembro. Que mão bemfeitora esfumaria a névoa de minh'alma?

Entre tanta doçura inefável, balsânica, como penso nos que, dormindo sob a terra,

Sentem, acaso, a áncia penosa de existir, de renascer a essa beleza subjugante?

Ah! filha em sua cova o raio que lhes dê um estremecimento de doçura!

Tradução do poeta brasileiro Oliveira e Silva.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Isabel da Conceição Teles. D. Maria da Conceição Ribeiro de Moura Marques.

Serões de arte e elegancia no Salão Tivoli

Tivemos ocasião de ver esta manhã algumas montras da Baixa, os cartazes que a direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra fez colocar,

Quereis dinheiro? Igual no Lima. Rua do Amparo, 51. LISBOA. Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes.

Juizo de Direito da 2.a Vara da Comarca de Coimbra

ANUNCIO (2.a publicação)

Para os fins convenientes se anuncia que se acha aberta a correição por espaço de 30 dias a principiar em 2 de Dezembro do corrente ano e a terminar em igual dia do mês de Janeiro proximo, aos officiaes de Justiça, que servem nesta vara.

Juizo de Direito da 2.a Vara Cível da Comarca de Coimbra

(Editos de 30 dias) (2.a publicação)

Pelo Juizo de Direito da 2.a Vara Cível da Comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.º Officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a ré Dona Piedade de Jesus Antunes, residente em parte incerta, para, no prazo de 20 dias, posteriores aos dos editos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso por abandono do domicilio conjugal, que lhe move seu marido, o autor, Artur Simões, officio do exercito, residente nesta cidade de Coimbra, sob a cominação legal, seguindo-se os demais termos até final.

O escrivão do 4.º Officio, João Pais da Cunha Mamebe. Verifique a exactidão. O Juiz de Direito da 2.a Vara Cível, Luiz Osório.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista Terças de Portugal e editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Pó Chinês maravilhoso dentifrico isento de elementos nocivos. Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. X-s

Empregada Para escritório com prática de contabilidade, dactilographia, escrita commercial, etc. pferese-se. Nesta redacção se diz. 1

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação (2.a publicação)

No dia 24 do corrente mês, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial, sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, desta cidade, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo melhor preço oferecido, acima do valor indicado, o direito e acção que o executado Benjamim da Silva Lucas, casado, comerciante, morador em Santo Antonio dos Olivais tem um terço da quantia de vinte e três mil escudos, deixada por seu pai Benjamim da Silva Lucas, viuvo, que foi morador na cidade do Porto, na rua do Triunfo n.º 118, a que é depositário a firma Bastos & Valente, Sucessores, com sede no Porto na rua da Vitoria, n.º 166.

O direito e acção referido vai á praça por três quartas partes do seu valor, como de termina o artigo 857, do código do processo civil no processo de execução requerido por Antonio Coelho Esteves, comerciante, morador na Cumeada, conta o executado. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao referido direito e acção. Coimbra, 4 de Novembro de 1929.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifique a exactidão. O Juiz de Direito da 1.a Vara, J. Miranda.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias (1.a publicação)

Neste juizo e cartório do 3.º officio e nos autos de execução hipotecaria requerida por Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente em Santos, Brasil, contra José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado para, no prazo de 10 dias, findo o dos editos, pagar ao exequente o capital de 5.000\$000 (cinco contos brasileiros), juro de 1 1/2 ao mez desde Junho de 1928, multa de 20/10 sobre o capital em dívida, tudo em moeda brasileira, e bem assim a conta do advogado e procurador e demais despesas conforme a escritura junta aos autos respectivos, sob pena de se proceder á penhora dos bens hipotecados. Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O escrivão do 3.º officio, Acacio José de Sousa Galvão. Verifique a exactidão, J. Miranda.

Agradecimento

José Pereira de Figueiredo e mulher Maria da Conceição Melo de Figueiredo, veem agradecer publicamente ao Ex.º Sr. Dr. Augusto Vaz Serra os cuidados e a dedicação com que tratou de uma grave doença sua filha Maria da Conceição Pereira de Figueiredo, testemunhando-lhe a sua eterna gratidão, pedindo desculpa de ir ferir a modestia de S. Ex.ª. Coimbra, 14 de Novembro de 1929.

José Pereira de Figueiredo, Maria da Conceição Melo de Figueiredo.

Vende-se

a quinta da Cheira, ao Calhau. Informa-se na rua Antero de Quental, 32. X

Dinheiro perdido

Perdeu-se no dia 12 pelas 3 horas da tarde desde a rua Larga ao Hospital da Universidade a quantia de 165\$00 que fazem muita falta a quem os perdeu. Pede-se a quem os achou o favor de os entregar neste redacção.

Vende-se

Por motivo de retirada completamente nova, uma mobilia de quarto, de boa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso. Informa Adolfo Pinto Teles, mercaderia Secos, Praça da Republica. X

Cumprimentos de despedida

O capitão de infantaria reformado, Inacio Palma da Silva, apresenta os seus mais respeitosos cumprimentos de despedida a todas as pessoas das suas relações e oferece o seu limitadissimo prestimo em Conceição do Alentejo onde vai residir com sua familia, temporariamente.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta pública da azeitona produzida pelas oliveiras existentes no prédio militar Rádio-Telegráfico de Coimbra.

As respectivas condições de venda acham-se patentes aos interessados no referido Conselho todos os dias uteis das 14 ás 15 horas. Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente. 2

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo de Batalhão faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta publica dum solipede julgado incapaz para o serviço do Exército. Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente. 2

Agradecimento

Ana de Jesus dos Santos Oliveira, Bernardo Joaquim de Oliveira, Joaquim de Oliveira, e mais familia veem por este meio tornar publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de seu saudoso marido e tio Antonio dos Santos Oliveira. A todos pois o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 15 de Novembro de 1929.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

Para os devidos efeitos faça saber que a assembleia geral continua em sessão permanentemente até á conclusão da aprovação dos estatutos (Revogação).

A mesma assembleia continua no proximo domingo, 17, pelas 13 horas, no mesmo local. Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Presidente, Constantino da Conceição.

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000\$00)

Companhia de Seguros contra fogo, greves e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Reposo & C.ª, Lda, Largo da Fornoalha, 1 e 4. 11

Sócio

Precisa-se que disponha de 100 a 120 contos, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio. Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Professora

Senhora francesa, dá lições, Teorico e Couversecão, ó a meninas. Informações, Rua Ferreira Borges, 145-146. X

Piano GUSTAV LUTZE

De fama mundial, vende-se. Rua das Esteirinhas, 2 (defronte do Teato Sousa Bastos). q-s-X

Pensão-Estréla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro) Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Solfejo, Violoncelo e Piano

Seguindo o programa do Conservatório leciona Alvaro Teixeira Lopes Travessz de Montarriro, 18. 1

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correeiros, 221-2.º LISBOA Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

TRESPASSE

Por motivo de mudança, trespassa-se um estabelecimento com toda a armação e luz electrica, em bom local. Tambem se pôde vender a armação em separado. Para tratar com José Augusto Fructuoso. R. do Arnado, n.º 147. X

PENHORES

Praça do Comercio, 36 Compra de ouro, prata, mobílias e roupas de homem. s

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra) Para 1930 5.º ano de publicação.

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc.

A obra mais util e completa no género. A sair em janeiro

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País. Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

FORMIGAS

Destruição rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00 Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42. s

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos Consultas das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 27-2.º



Desinfectar e limpar o organismo

especialmente órgãos tão importantes como os rins, a bexiga e o fígado, será tanto mais necessario quanto mais exposto esteja o homem pelo seu trabalho quotidiano, um clima tropical, etc. Nada ha melhor para tornar clara a urina turva, evitar as complicações da calculoses, prostatites, etc. do que os Comprimidos Schering de UROTROPINA



IMPORTANTE LEILÃO

Do Magnifico Mobiliario e mais adornos que guarneciam uma importante casa, que é feito no salão da casa n.º 25, no Pateo da Inquisição, pelas 2 horas da tarde, do dia 17.

Consta de: Uma linda e rica Mobilia de sala de jantar estilo holandês, com grandes espelho «bisauté», composta de 10 peças com pouco uso; um magnifico guarda vestidos com porta de espelho; uma linda Mobilia de sala de visitas, forrada a sêda com molas; uma dita em palhinha com 2 Mesas; um lavatório cómoda com espelho «bisauté»; uma solida cama estilo Henrique II, para casal; uma dita á inglesa para uma só pessoa; um belo guarda pratas em Mogno com pedra marmore; Mesa para sala de jantar; Mesa de cabeceira; 2 lindas cómodas; camas de ferro; floreiras; um fogão para lenha; vários lotes de cadeiras e muitos artigos patentes no leilão.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp

Leilão

Em 25 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as renessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisem-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serferida pela porta epistenta no remp



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

Importante leilão

Realisa-se no proximo Domingo, 17, pelas 2 horas da tarde, do importante recheio da casa comprada pela MOBILADORA ECONOMICA, Adro de Baixo, n.os 6 e 8. (Detrás da igreja de S. Bartolomeu), constando do seguinte:

Uma bela mobilia de sala de jantar, em carvalho do Norte; uma magnifica mobilia de escritório em castanho; rico guarda vestidos; toilette com pedra marmore de Italia, cómodas, bancas de cabeceira, máquina de escrever, outra de costura, cadeiras, secretárias, mobilia de sala de visitas, um riquissimo maple, etc.

Vinhos

Os melhores e mais baratos da Beira e Bairrada, vendem-se na Adega Casa Pais em Celas.

Da Beira, 5 Litros. . . . 6\$500
» Bairrada, 5 Litros . . 6\$00

FARINHAS

Tipo Unico, qualidades em absoluta garantia das fábricas de:

Arrayolos
Fonte de São Vila Viçosa Elvas Sousel Redondo

MASSAS

Fabricadas com os melhores trigos, da Fábrica de Arrayolos.

Vendem:

MOAGENS DA PROVINCIA

RUA DO OURO, 101, 2.º - LISBOA

AUTOMOBILISTAS

Quereis viajar com comodidade e sem a preocupação de «panne de fuos»? Usai então as camaras d'ar **Increváveis Dexpert**

que furadas não se esvoizam nem rebentam, pois que em caso de accidente a obturação do furo faz-se imediata e automaticamente.

Peçam esclarecimentos e detalhes ao representantes gerals

Sociedade Cruz Sobrinhos, L.ª

Sede: 43, Rua do Carmo. Agencia: 19, Rua Fomalhina LISBOA COIMBRA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essenciaes artificiaes e por isso inofensivos para crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Beccas & Comp. L.ª

ZENITH
é detentor dos seguintes "records":
RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com cinco segundos de erro (observatório de Reddington, 1928).
RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com seis centésimos de segundo (observatório de Neuchâtel, 1927).
RECORD MUNDIAL da mais alta classificação de todos os primeiros premios de séries, entre fabricantes para os seis melhores cronómetros de 1.ª classe.
Pratizam sempre o ZENITH que é o melhor de todos os relógios.
A' venda em todas as relojarias e ourivesarias de Portugal, Ilhas e Colónias.

!!!!
Não tenha V. Ex.ª a menor dúvida! Se deseja comprar bons artigos de mercearia a preços sem competencia, faça as suas compras na

CASA PAIS : Celas

e ficará convencida que é a que vende mais barato!

Assucar branco extra, quilo 3.70	Massas Tipo, q. 3.00
Assucar louro, q. 3.50	Sabão Rosa, l.a, q. 3.50
Assucar amarelo, q. 3.40	Sabão Amendoas 1.a 1.50
Arroz seco + * q. 2.20	Bacalhau Noroega, 5.80
Arroz seco, q. 2.30	Bacalhau Hlandia, 5.40
Arroz Burma, fino 2.40	quilo 5.40
Arroz Bremen, pulido, quilo 2.80	Azeite extra, litro 7.60
Arroz São, fino, q. 2.80	Chouriço de Elvas, 20.00
Arroz Setubal, 1.a 2.80	especial, quilo 20.00
Massas de 1.a, q. 3.30	Paio, só de lombo, quilo 32.00

Entregamos tudo do domicilio. Pedidos para o telefone n.º 44.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES ?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da **FABRICA DE SANTA CLARA**

Luxo-ovo
Espumante
Rosa Oriental
Optimus
Sevilha
Redondo
Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete o nome - **Santa Clara**.
A' venda em todas as boas casas.

Antiga Agencia Funerária
José Antonio de Oliveira, Sucessor
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728. Telegramas **Zéclaudina**.
Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia

MORTAGUA
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

Dirigir em Coimbra a Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Vende-se

Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formosella, uma boa propriedade com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas tambem de habitação, terra de sementeira, vinha, arvores de fruto, tendo um grande peço com água nativa.
Trata da venda o paroco de Santo Varão. 3

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo?
Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Casa

Vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

RESTAURANTE PARIS

Rua Dr. Daniel de Matos
Reabriu, com um serviço de mesa primoroso. Recebem-se comensais a diversos preços. Fornecem-se almoços e jantares para fora desde 5\$00 Esc. e mandam-se os mesmos aos domicilios. X

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sofia, 35 2.º, Coimbra. X

Vila Pereira do Campo

Venda de propriedade
Vende-se uma grande propriedade com terras de sementeira e madeiras denominada «Tapada do Sul».
Para tratar na rua Oriental de Montarroi, n.º 55, das 9 ás 12 horas. X

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivo da sua vida particular, resolveu desistir da organização do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

Brinquedos

O que há de mais perfeito em gramofones e cinemas para criança.
Acaba de chegar grande remessa vindo directamente para a Havaneza Central de Barros Taveira, rua Visconde da Luz, 2 - Coimbra. 1

Estabelecimento de Merceria

Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.
Nesta redacção se diz. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.
Falar na "Procuradoria Judicial", - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumeada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Meia, L.ª, rua da Moeda.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com água em abundancia para gastos, na Quinta dos Alhões, Penedo da Saudade, proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia.
Estrada das Lagrimas, predio junto á escola. X

Arrenda-se andar com 10 divisões e quintal. Trata-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 12. 2

Andar arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 4. X

Boa cozinha com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos
Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se réis do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes - Celas

Casa arrenda-se uma com 3 divisões e grande quintal sito na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico.
Trata-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar mercaria Dias Filho, Olivais. X-t-s

Casa arrenda-se na rua da Moinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave.
Trata-se com Alberto da Silva Duarte, com officina de carpintaria, no mesmo local. X

Casa com 3 divisões grandes, arrenda-se por 70\$00 no casal do ferreiro (Estação Velha).
Trata-se com Gregorio, rua do Carmo 64. 3

Casal precisa parte de casa mobilada, sem mais hospedes, em r/c ou 1.º andar.
Carta á redacção, ás iniciais C. A.

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais.
Nesta redacção se diz. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado de escritorio, alguns conhecimentos de escrituração, contabilidade, dactilografia.
Podendo, nas horas vagas, encarregar-se de pequena escrita. Informa esta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos.
Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Explicações liceus, instrução primaria e exame de admissão aos liceus, dá-as senhora, licenciada em Letras.
Informa esta redacção. X-s

Guarda-livros habilitado (dá informações) aceita escritas comerciais e industriais a 100\$00 esc. mensaes. Rua das Rãs, 12. X-q-s

Maquina Singer de costura, estado novo, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31.

Modista de chapéus encarrega-se de tingir e enformar, preços módicos. Dirigir a Maria das Dóres, moradora no Tovim de Baixo. 3-a

Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo externo.
Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano barato de **Wentz Hetz**, Rua dos Militares, 11. 1

Quartos mobilados, com luz electrica e agua alugam-se em conta.
Rua da Moeda, n.º 77. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com os sem mobilia.
Tratar, rua da Fomalhina, n.º 9-1.º

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO

Esta Companhia tem para vender os seguintes artigos cujos pesos se indicam aproximadamente:
Papel velho inutilizado, 2.000 quilos; Corda inutilizada, 1.000.
Recebe propostas até ao dia 20 de Novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho.
As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote que serão vendidos juntos ou separadamente.
Podem ser examinados na estação de Espinho Vouga, o papel e na estação de Sarnada a corda.
A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.
No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.
Espinho, 8 de Novembro de 1929.
O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida**. 3

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Figos do Algarve em Celas

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis Fortimão - Algarve.

Assinaturas
Ano... 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

SPORTS

Football

A linha que representa Portugal

AVALIAR pelo rendimento produzido pelos prováveis e possíveis, no treino de ante-ontem, realizado em Lisboa, para a constituição do *team* representativo do nosso país, que em 11 de Dezembro próximo, se deve encontrar na capital com a selecção italiana, a nossa linha deve ficar assim constituída:

Roquete, (C. P.); Carlos Alves, (C. F. C.); Temudo, (F. C. P.); Carlos Rodrigues, (F. C. B.); Augusto Silva, (F. C. B.); Martinho, (S. C. P.); Raul Jorge, (Barreirense); João dos Santos, (V. F. C.); Victor Silva, (S. L. B.); Pepe, (C. F. B.); José Luiz, (C. F. B.).

Os conhecidos *internacionais* Tamaqueiro e Armando Martins acusaram abajamento de forma.

Fala-se ainda na inclusão de Waldemar e Acacio Mesquita, do Porto, substituindo R. Jorge e Victor Silva. Depende do próximo treino.

Acacio Mesquita conta, porém, poucas possibilidades... Waldemar deve substituir, ao que conta, não o jogador barreirense, mas sim João dos Santos.

Numa palavra: uma selecção constituída por elementos já experimentados.

Continuamos a dispor poucas possibilidades — além daquelas...

Final da Taça Cidade de Coimbra

AMANHA em Santa Cruz, joga-se a final da *Taça Cidade de Coimbra*. Encontram-se o Sport e Académica.

O encontro revestido do mais vivo interesse, dadas as características e possibilidades dos contendores, deve chamar uma grande concorrência, sem dúvida a maior da época presente.

O jogo inicia-se pelas 15 horas.

Pelos clubs

Sporting Nacional

PARA comemorar o decimo aniversário da sua fundação o Sporting Nacional, o simpático club do Largo da Freiria, realiza-se amanhã na sua sede um baile que está despertando nesta colectividade o maior interesse.

De manhã, inter sócios, disputar-se-ha uma corrida ciclista para a taça *Augusto Pedro*.
A's 10 e 30 realiza-se, também inter-sócios, uma prova

pedestre num percurso de 3000 metros (volta á baixa).
Agradecemos o convite.

Comunicados

União Football Coimbra Club

PEDE-SE a comparencia dos jogadores das 1.ª e 2.ª categorias pelas 9.30 no campo da Arregaça.
Convidam-se, também, todos os jogadores da 3.ª categoria, a comparecerem ás 11 e 30, afim de treinarem com igual categoria de «Os Coimbraenses».

Aos jogadores que ainda não tenham entregue na secretaria do club as duas fotografias, tipo *passé*, pede-se para o fazerem no mais curto prazo de tempo.

A CIDADE

ACHADO — Na secretaria da Policia de Investigação Criminal encontra-se uma cobertura de oleado de camioneta que se entrega a quem provar pertença-lhe.

DESARTRE — Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Florido Simões, Gozans, de 37 anos, residente na Trigueira, com a carga de uma espingarda caçadeira alojada no ante-brço esquerdo, devido a de-sastre.

DEMENTE — Por dar indícios de loucura, foi detido na rua das Pedreiras, Maria d. Nazaré, de 40 anos, de Celorico da Beira.

APREENSÃO — Em virtude de uma queixa apresentada na Policia de Investigação pelo sr. Francisco Antonio Fernandes, como representante da casa Alumina Lda, do Porto, foram apreendidos alguns recipientes para a condução do leite e usados pelas respectivas vendedoras, visto a Câmara ter dado àquella casa o exclusivismo dos mesmos.

PRESO EM TRANSITO — Seguiu para a comarca de Lousan, Fernando Maria Duarte, do Espinhel, que foi preso nesta cidade, como autor de um crime de homicidio, naquelle comarca.

APREENSÃO DE ARMAS DE GUERRA — Em Sazes, concelho de Penacova, onde reside, foi preso Xavier Alves, serralheiro, em casa de quem foram apreendidas duas pistolas e um revolver, consideradas armas de guerra.

ACTO DE LOUCURA — Ontem atirou-se de uma janela do 2.º andar para a rua, ao Marco da Feira, Henrique Costa, barbeiro, de 32 anos, desta cidade, que foi conduzido para o Hospital da Universidade, com fracturas multiplas nos membros superiores e inferiores e no crânio.

ROUBO — Marcelino dos Santos Nabo, residente em Antanhol, apresentou queixa na policia contra Antonio e Joaquim Apostolo, moradores na Venda do Bicho, daquela freguesia, accusando-os de terem entrado na sua habitação, roubando-lhe a quantia de 1.800\$00.

Para levarem a efeito o seu crime, e segundo declara o participante, os assaltantes aproveitaram a sua ausencia e de sua mulher, e, entrando em casa, ameaçaram com uma navalha os seus filhos menores que ali se encontravam.

† FALECIMENTOS †

COM 83 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Rosária Veiga de Santo António Olaio, estremosa mãe do nosso presado amigo sr. Joaquim Olaio, e avó dos srs. Pedro Olaio e Cipriano Dias da Conceição.

— Faleceu na Figueira da Foz, o nosso amigo sr. Antonio Pereira Correia, gerente da Fábrica de Ceramica de Tavarede, de cuja sociedade fazem parte alguns acionistas de Coimbra.

Quem escreve estas linhas conheceu-o durante muitos anos e manteve com ele uma amizade muito efectiva.

A morte deu-se repentinamente. Pereira Correia foi autor dramático, actor-amador, aficcionado touramaquico, etc.

Era na Figueira uma das figuras mais queridas. Pereira Correia escreveu, entre outros, as engraçadas peças musicadas *O barão de Antanhol* e os *Vidinhos*.
A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

A rede de caminho de ferro entre o Douro e Tejo

ESTIVERAM ontem na Figueira da Foz os delegados das forças vivas desta cidade que ali foram tratar de assuntos referentes á projectada rede de caminho de ferro entre o Douro e o Tejo.

Consta que aqueles delegados, acompanhados de uma comissão composta de representantes das entidades locais, irão brevemente a Lisboa conferenciar sobre o assunto, com o sr. ministro do Comercio.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na seguinte semana, as seguintes farmácias:
2.º turno — Rodrigues da Silva & Ca., rua Ferreira Borges, Santos Viegas, rua da Sofia, Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE no Tivoli, exibem-se as estreias dos sensationais filmes *O Circo Rens* e *O Guarda da Fronteira*, que são desempenhados por notaveis artistas.

Para segunda-feira anuncia o Tivoli, *O Policia Amador* e *Façam se Loitas*; para quinta-feira *O Circo*, pelo engraçado Charlot e *A Cimi-nosa*; na sexta-feira, o *Sangue Azul* e no sábado *A Dama das Camélias*.

Contra um poste

Esta manhã ao fundo da ladeira do Baptista, o condutor supra dos carros electricos, Manuel Melquades da Silva, de Lorbão, foi de encontro a um poste, quando procedia á cobrança, ficando ferido na cabeça e na mão esquerda.

Já é o terceiro desastre que ali se dá e o poste continua a permanecer ali...

Curso de ginástica

REABRE amanhã, ás 16 horas, no ginásio do C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, 28, o curso de ginástica, sob a direcção do sr. dr. Weis de Oliveira, ex-cirurgião dos hospitais de Lisboa e distinto médico giniasta.

A inscrição para este curso, que tem dado ótimos resultados, está aberta no C. A. D. C. e é extensiva a não sócios.

Uma carta

DO sr. Manuel Fernandes, enfermeiro dos Hospitais da Universidade recebemos uma carta em que agradece a attitude que a *Gazeta de Coimbra* marcou, perante o caso que levou a direcção daqueles Hospitais a afastar do serviço, aquelle funcionário, afim de se procederem a demoradas averiguações, findas as quais o sr. Manuel Fernandes foi readmitido, por nada se provar.

De nada nos é deverdor. O nosso jornal coloca-se, por norma, ao lado da razão. Não acreditamos o sr. Manuel Fernandes capaz da scena de que era acusado.

Não acreditamos — e dissemo-lo aqui. E provou-se depois que nada existia contra esse funcionário

Mario Ramos

ADVOGADO
Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35 2.º andar.

“O AZ DOS TONICOS.”



A' venda em todas as farmácias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjão. Toda a pessoa que viaja pode enjogar. Toda a pessoa que toma o

Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias. Representantes Gerais em Portugal:

PERMNA BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.º

ABRACADO num derradeiro adeus e numa fremente saudade, ao frágil hidro-avião que da Holanda vinha tripulando em direcção á Pátria cujo nome tão alto soube erguer, morreu ha cinco anos, nas sombrias aguas do mar Norte, o heroico aviador Sacadura Cabral. Passou ontem essa data funebre.

Cinco anos! Ha cinco anos foi ontem, esta madrugada, esta manhã, — tão vivas estão na nossa recordação, os pormenores dessa tragedia que, na imensidade oceanica, se desenrolou ante a desesperada angustia, duma nação que o glorioso naufrago tanto soube honrar, ante as compungidas lágrimas do mundo inteiro — que, com a travessia do Atlantico, aprendera a ouvir e a decorar o seu nome.

Cinco anos! Ha cinco anos foi, positivamente, esta manhã! Temos ainda aqui todos os telegramas. Desappareceu Sacadura Cabral. Procedem-se a demoradas pesquisas. Barcos buscam vestigios em todas as direcções. Passa-se um dia. Outro dia. Novos telegramas. Não restam quasi esperanças. Sacadura Cabral morreu! E são tão sentidas as horas, tão compungidas como a dessas horas, as lagrimas que se estão chorando.

PASSOU ontem, 15, a data de mais um aniversário da implantação da Republica no Brasil.

Não queremos deixar de lembrar este dia, em que deixou de existir na America do Sul o ultimo estado de estrutura monarchica.

E lembrando esta data cumprimentamos o distinto consul do Brasil nesta cidade, o nosso querido amigo sr. dr. Carlos Dias.

EM Londres deve inaugurar-se, dentro em pouco, uma exposição de grandes mestres italianos.

Realiza-se na Burlington House, de Italia foram, para esse fim, colleções inteiras, como a colleção real dos Uffizi, de Florença e a do museu de Brere, de Milão.

Alguns colecionadores ingleses tambem contribuíram para esta exposição. O proprio rei de Inglaterra emprestou uma duzia de telas do Palacio de Buckingham e de Windsor.

E' a primeira vez que são autorizadas a sair de Italia tantas obras italianas.

Está avaliado em bilião e meio de libras o valor das obras, que já ali se encontram.

NAS VESPERAS DUM CENTENARIO

João de Deus

— Que perdeste tu, oh João de Deus? inquiriu um estudante vendo o Poeta passar nos Olivais, a passos lentos, cabeça inclinada para o chão, como que indagando de algo.

— Perdi o ano e ando a ver se o encontro!... respondeu o interpelado.

Era assim o João de Deus! Boémio, estudante mais pelo que então, de belo lhe oferecia o *oficio de escolar* em Coimbra do que pelo amor aos livros e aos lentes.

Um dos últimos paladinos da Boémia Académica, um dos últimos grandes Estudantes-Poetas, a sua vida em Coimbra foi um poema de graça, graças ao humôr com que a Natureza o privilegiou. E tinha graça! Com o coração repassado de infinita compaixão, foi arrancar as sêtas de prata, que o S. Sebastião dos Arcos do Jardim, martirizavam as carnes de pedra de Ançã, desde o entardecer, em apagada e vil tristeza, do século desasseis.

Foi Estudante. E uma geração académica, cheia de brios, num tempo em que nenhuns estudantes se degradavam em prol de sua dama D. Politica ou quejando os assuntos, promoveu-lhe uma manifestação nacional em Lisboa, coroando de louros o Poeta e o Pedagogo.

Se, como Poeta, as suas liricas se revestem duma simplicidade gracil e leve, que lhe dão na nossa Literatura um aspecto peculiar, como Pedagogo, foi quem, a sério, pela primeira vez, se interessou pelo magno problema do ensino scientifico das crianças, prescrevendo a férula que os mestres-régios ostentavam, nas escolas, como estímulo para a leitura do *p-a-pá*...

Outorgar-lhe o titulo de cidadão nacional, de grande vulto, não é muito. Li, num artigo deste devotado colega que é o Carlos Cabrita que urgia aumentar a pensão á viuva de João de Deus, para não morrer de fome.

Sendo assim, estamos em face do problema social do patriotismo: um cidadão serve a Pátria? Cumpre o seu dever.

A Pátria é-lhe ingrata? Faz o que costuma.

Mas não é muito a consagração official da Pátria.

Não é muito o gravar-lhe o nome em letras de ouro no mármore da História ao lado de muitos qua os deviam ter em letras de pechisque...
O que urge é, mais uma vez, a consagração da Mocidade Portuguesa — representada esta pelos seus escois intellectuais, pelas Academias.

E, mormente, pela Academia de Coimbra á qual João de Deus se orgulhou de pertencer.

Foi ele, o Estudante Boémio, de capa velhinha e esfarrapada, que esvoaçando ao vento e de graça sempre pronta, na ponta da lingua.

E nós, os seus irmãos mais novos nesta Universidade de Coimbra; nós, que nos honramos de envergar a capa, como ele a usou; nós, que gostaríamos de manter a sua *allure* de Boémio; nós, que devemos seguir e manter as formosas tradições de cavalheirismo de que tanto se honramos os bons estudantes de antanho — nós não devemos permanecer de braços cruzados, agora, que se aproxima em largos passos, o dia do seu centenário.

Que indiferença é esta perante esse facto?

Onde tem a Academia de Coimbra o seu entusiasmo vibrante e juvenil, que não a vemos animada, a interessar-se pelo centenário de João de Deus?

Onde é que está a consagração que como intellectuais, devemos prestar aos altos espiritos e aos eminentes valores do nosso Portugal?

Vejo que Carlos Cabrita, algarvio entusiasta pelos valores da sua terra, nesta mesma sempre acolhedora *Gazeta de Coimbra*, lança o brado de alerta, destinado a tirar-nos do nosso torpor mental. Bem haja!

E impõe-se-nos, como escolares de Coimbra, secundarlo. Impõe-se preparar uma celebração a esse grande espirito que foi o de João de Deus — o Estudante o Poeta, o Pedagogo.

Deseja Cabrita que a celebração do centenário do Poeta, seja realizada aqui, em Coimbra, perante este mesmo scenário grandioso e belo onde ele viveu como estudante, e com a colaboração intima da Academia.

(Segue na página seguinte)

A CONDIÇÃO das carnes do Matadouro para o Mercado continua a fazer-se num *camion*, que serve á condução doutras coisas, que nem sempre tem a devida limpeza.
Comprou-se ha tempo um *camion* só para este serviço, mas foi mandado para concertar, estando fóra de serviço ha muitos dias.

ASSUMIU a direcção do Museu Machado de Castro, o illustre professor sr. Dr. Vergilio Correia.
O Conselho de Arte e Arqueologia vai reunir-se para resolver sobre uma homenagem a prestar ao distinto homem de Arte.

SAMPAIO Bruno foi um dos maiores jornalistas da nossa terra. Não dispunha de um estilo literário elegante, ductil, de artista. Mas os seus artigos, impregnados de uma maneira de que o jornalismo jamais pode prescindir; conquistaram-lhe vasta admiração. Sampaio Bruno não é, embora desaparecido há já alguns anos, uma reminescencia. E' uma saudade recordada sentidamente.

DEI-NOS o prazer da sua visita, que muito nos penhorou, o distinto architecto figueirense, sr. Edmundo Tavares, que ha tempo fez uma conferencia sobre a cidade de Coimbra, na Universidade Livre, e que foi justamente apreciada pelas verdades que ali disse acerca de certas obras nesta cidade, não lhe faltando autoridade nem competencia para as poder afirmar.

A transformação do Teatro Avenida, a que se anda procedendo, obedece a projecto do sr. Edmundo Tavares, sabendo nós que ela será mais um justo motivo de orgulho para a sua cidade.

Agradecemos a sua visita.

TEMOS presente um *one-step* da autoria do sr. M. J. Alves, do Porto. Esta musica, que está obtendo extraordinário êxito em todo o país, tem letra de J. A. Neto e foi impressa na Litografia Invicta, Lda, daquelle cidade.

Agradecemos a oferta do exemplar.

PARECE que o professor alemão Erwin Baur, realizará na próxima quinta ou sexta-feira, na Universidade desta cidade uma conferencia.

O illustre botânico, que é professor da Universidade de Berlim, é tambem director do Instituto de Muencheberg e professor na Escola Superior de Agricultura.

NA sua ultima congregação, o Conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Antonio José de Almeida.

Este numero foi publicado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 19 de Novembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2420

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 30\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Occidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Discolos à solta

E' ABSOLUTAMENTE condenável e intolerável o que por si se está fazendo, partindo, deteriorando, furtando o que por si está colocado por diversos sitios, etc., etc.

Repugna semelhante vandalismo e contra ele protestamos. Chegando ao principio do ano lectivo, repetem-se sempre estas scenas, que mais parecem praticadas em qualquer sertão, onde reina a ignorancia e a impunidade, do que numa terra que tem obrigação de ser civilizada e culta.

Já se tem partido lampadas electricas, á pedrada ou a tiro. Recentemente foi roubada a taboleta do Dispensário Anti-tuberculoso do bairro alto, e já depois deste heroico vandalismo, lançaram por terra um dos vasos ornamentais da Avenida Sá da Bandeira. Isto é mais do que vandalismo, é o requinte da malverdade e da selvageria.

Então esta cidade hade estar á mercê dos herois destas faanhas?

Coimbra, pela sua Camara Municipal e pela Comissão de Turismo gasta rios de dinheiro em adornar esta cidade, para dar aos selvagens o prazer de tudo estragarem? Não, não pode ser.

A policia não tem conseguido lançar as mãos aos autores destas faanhas, mas pode certificar-se de serem estudante: aqueles que na Avenida Sá da Bandeira andaram a lançar por terra os vasos decorativos que ali estão. E' por isto que vêm para Coimbra os autores destas selvagerias?

Não pode ser, não deve ser.

Isto tem de acabar por uma vez, e acabará decerto quando lhes for applicada uma lição a valer, que pegue com os elles na cadeia e lhes entre nas algibeiras.

Não haja condescendencias nem tolerancia para nenhum autor destes actos revoltantes, que merecem o mais veemente protesto.

E' preciso fazer desta cidade uma terra civilizada, como tem obrigação de ser. Não é por esta forma que ela mostra ser uma cidade com gente ilustrada e digna.

A policia tem de ser intranigente, não poupar os autores destes actos, que nos envergonham e muito mais depressim quem os pratica.

Se isto continua, não vale a pena gastar dinheiro em embelesamento da cidade, porque os autores destes vandalismos folgam em praticar e aplaudir a destruição. Aprás-lhes fazer mal, e repugna lhes viverem dentro da lei e da moral.

São tão maus, que nem sequer pouparam uma casa de beneficencia, o Dispensário Anti-tuberculoso, donde roubaram a taboleta!

O que ganharam com isto? Que satisfação poderam ter em não poupar esta instituição, que se destina á protecção dos pobres e dos desgraçados que se vêem em luta com a pior das enfermidades?

Não pode ser; é indispensável castigar os culpados, fazer desta cidade uma terra de boa moral.

Não se querem cá selvagens. Os que quiserem sê-lo, que vão para os sertões africanos.

Sul Desportivo

RECEBEMOS em numero do quinzenário da especialidade **Sul Desportivo** que se publica em Faro. Apresenta-se bem redigido e com agradável aspecto gráfico.

Manuel Costa
(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e Fígado
CLINICA GERAL
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 85, 1.º

Natal dos Pobresinhos

ANDAM já prouncios do Natal — nestas longas noites de chuva gotejante e penumbrosa. E andam até para além das noites... cianças de loiras e encatoladas cabeleiras, arrancadas a ingenuas e enternecidas olografas, aguardam a todo o momento, a visita amiga do biblico velhinho que, sob o albornoz, vem carregado de prendas. Nas montes ha árvores de folhagem prateada, exibindo, como bizarras frutas, brinquebos diversos e policromos. E ha o bolo — rei.

Nas aldeias ha neve e ha silencio. Nas choupanas, em volta da fogueira, á hora da ceia, mãos de epopeia, buscando as chamas. Fóra, o campanário da igreja, a branquejar sobre a neve.

O Natal!
E lembtam logo os pobresinhos. E quebra-se a gente a pensar no Natal dos pobresinhos. Menébos que calculam montanhas, batendo medrosamente ao portão grande das quintas, e descem depois aos casais, quando o sino da matriz, atira para a infinita quietude da noite e da neve, sua atente voz.

Nas cidades, creanças de carnes rixas, entregadas, espertando para além das portas dos restaurantes. E a pobreza ervegnhada, carpindo na treva da sua miséria e do paralelo, seu infoluto que só sabe chorar.

Natal! Natal!
Os pobresinhos!
Lector: a Gazeta de Coimbra aplica para a tua infinita generosidade, para o teu coração amigo e piedoso que sabe sentir, palpitar. Apela para ti, leitor, para que socorras os pobresinhos, enviando-lhes doações, roupas, agasalhos, que vem at o Natal e o inverno não tarda nada.

Deixa-te a Gazeta de Coimbra, leitor amigo, este apelo que todos os anos tem feito e que tão bem acolhido tem sido sempre.

E agradece-te reconhecida e infinitamente, em nome dos seus pobresinhos.

Antonio Fernandes Tomé 33\$00
Anónimo, usufrugando a alma de sua saudosa esposa 25\$00
Um anónimo 10\$00
68\$00

D. Glória Castanheira

NO próximo dia 24 reaparece numa Festa de Caridade, em beneficio do Lactário de Nossa Senhora, a notavel artista de Coimbra, D. Glória Castanheira, que, no regresso de uma longa viagem, já começou os ensaios, a dois pianos, com as suas discipulas de maior renome.

E' extraordinaria a afluencia do público, e não será fácil que as salas da grande pianista comportem a assistencia.

O êxito não desmerecerá de tantos outros concertos, que foram sempre um deslumbramento, e que trouxeram para os pobres e desvalidos muitos milhares de escudos, não se desviando nunca um centavo para despesas, ás quais do seu bolsinho sempre ocorreu a sr.ª D. Glória Castanheira.

Entre outras serão interpretadas musicas de Mozart, de Mendelssohn, de Grieg.

O meio académico

(Continuação da primeira página)
mentos objectivos de estudo e trabalho, em que já tivemos a felicidade e honra de o acompanhar.

Mas é um caso esporádico, que quasi choca a apatia e a solenidade do nosso meio. Os nossos reitores, os nossos professores nem em tal pensam, quando tanto há que fazer e tanto seria possível fazer. Do lado da Academia, o mesmo caso... E assim, o meio académico de Coimbra debate-se entre as desvantagens de pequeno centro, que ninguém pensa em combater, e a esterilidade da sua vida intelectual, cujas admiráveis condições ninguém pensa em aproveitar.

J. Arnaut Pompeito.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

NA reunião da Comissão do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, realizada no sábado passado no quartel geral, tomou-se conhecimento do andamento dos trabalhos relativos á construção do monumento, que se constatará irem adiantados, tendo-se resolvido fazer o pagamento de algumas prestações aos autores do projecto.

De resto, ficou confirmado que o monumento será erigido no centro da Avenida Sá da Bandeira, mas que isso se fará sem prejudicar em qualquer coisa os novos e lindos ajardinamentos que a Comissão de Turismo ali mandou fazer.

Mexer no que ali se fez e que tão bonito está, seria para lamentar e que, por certo, desagradaria a toda a cidade.

Mas não; todos estão de acordo em que o monumento pode ser erigido na Avenida sem necessidade de se estragar nada do que está feito. Assim, está bem.

Audição musical

A SR.ª D. Beatriz Correia distinta professora de musica, que nesta cidade conta bastantes discipulas algumas das quais terminaram este ano o curso geral de piano, com ótimos resultados, no Conservatório de Lisboa, está preparando uma audição musical com as suas alunas desta cidade e algumas de Lisboa a qual se realizará muito em breve.

Tivemos já occasião de apreciar a grande competencia musical da sr.ª D. Beatriz num concerto que realisou nesta cidade e com a apresentação das suas discipulas num concerto vai mais uma vez provar a justiça com que o Conservatório de Leipzig lhe conferiu o seu diploma e alcançou o primeiro premio no Conservatório de Musica em Lisboa.

Dr. Balbino Rego

NO ultimo domingo, esteve em Coimbra, em visita oficial á Delegação do Posto Antropométrico desta cidade, o sr. dr. Balbino Rego, director do Posto Antropométrico da Policia de Lisboa.

Sr. dr. tendo em atenção o grande movimento deste Posto, prometeu todo o seu apoio no sentido desta Delegação ser dotada do material necessario á boa execução dos serviços que lhe estão confiados.

Sua Ex.ª aproveitou esta occasião para visitar o Senhor da Serra e Vele de Canas, tendo ficado encantado com os belos panoramas e horizontes que dali se disfrutam.

Em seguida foi-lhe oferecido um almoço na Pastelaria Central a que assistiram os comandantes da Policia de Segurança srs. capitão Marques da Costa e tenente Joaquim Luiz de Carvalho, comandante de Artilharia Ligeira n.º 2, tenente-coronel Gusmão de Albuquerque, farmacéutico Antonio Manuel Rego, irmão do homeniado e Augusto Ramos Pereira, chefe da Secretaria do Comando da Policia.

PARQUE DE SANTA CRUZ
— Vão ser restaurados os torreões do Parque de Santa Cruz

REGULAMENTO DE TRÁNSITO
— Foram feitas algumas modificações no Regulamento de transitio.

AGRESSÃO — Ao Marco dos Pereiras foi na noite de domingo agredido á paulada, Augusto Baptista, residente na Copeira, que ficou ferido na cabeça.

JULGAMENTO — Acusado do crime de estupro praticado em 1929, respondeu ontem em tribunal colectivo, José de Sousa Figueiredo, trabalhador, de S. Silvestre, que foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 6 anos em possessão de 1.ª classe, 6.000 escudos de dote á offendida e 1.500 escudos de imposto de justiça.

O advogado de defesa, apeliou da sentença.

POR TERRAS DE AFRICA

Junto ás selvas

NAS tardes serenas ou nas manhãs orvalhadas, nunca eu descia á baía do Mocambo para me entreter e para passear na praia, na direcção de Lunga, que não visse á minha frente, fugindo de medo, como um perdido, um pequenino preto de quatro anos, que com os pais vivia a distancia da povoação, numa palhota baixa, circular, isolada, e onde as águas do mar, rumorosas, de vez em quando chegavam.

A' esquerda o Oceano Indico, ora manso, ora revoltoso; á direita o denso mato, com as suas surpresas e os mistérios.

A maior parte das vezes, tudo tranquilo e sem o menor sinal de vida. Só os caranguejos, uns maiores outros mais pequenos, na praia alvissima, pachorrotamente engordavam. Com aquele silencio e aquela quietação de vida, penetrantes, e a despertar na alma uma lenta nostalgia, mais graca achava áquele minuscúlo preto, que, mal me via, fugia de mim, aterrado. Era como que a nota cômica naquella grande drama do silencio. Porque não só eu lhe achava graca, como até os próprios pais se riam. Encostados á palhota, escancaravam a boca, pondo á mostra a dentuça branca, babadinhos de goso por aquele susto do petiz. Atarracado, gordo, pancudo, e de olhos vivissimos, era só ver-me a distancia. Como se um jacaré o quizesse trazer, ei-lo aturdido e apavorado em direcção á palhota, semelhante a uma bola de carvão que o vento forte, vertiginosamente, rolasse. E na minha mente, lembrando-me duma personagem dum conto de Fialho, também baptizei o preto, que de mim fugia, com o nome de Gazúza. Um dia, tendo-me aproximado mais, ao fugir de mim, surpreendido, como a lebre que o caçador desperta, bradei-lhe cá de longe!

— Eh! Gazúza!...

Sem voltar a cabeça, solto um vivo grunhido e desapareceu na palhota, com a velocidade dum raio. Uma tarde passei; não o vi. Deixei a praia sinuosa, aqui e além prolongada por pequenas bafas, e entrei no mato. Na Africa, nas regiões ou locais onde a civilização ainda não chega, tem de se procurar na harmonia da natureza os gosos e as distracções que só ela, previdente, tão generosamente pode dar.

Na falta de concertos, teatros e cinemas, aos amigos da natureza agreste, tudo convém, tudo lhe entretém o espirito. Em vez de acrobatas a fazerem habilidades nos trapézios do circo, macacos ágeis, v vos, atrevidos, a balouçarem-se, com esgaras, nos ramos dos cajueiros; em vez de cantoras nos palcos, o canto da hiena nos bosques; em vez de bailarinas, a dança das Libélulas á superficie da agua serena e transparente dos rios; em vez de orquestras a executar musica celebre, o córo das aves multicores, e que, confiadas no homem, á vontade vivem na vasta extensão das florestas; em vez de scenários vistosos e de quadros de pintores notáveis, a própria natureza, sem artificio, com as cores naturais, real, perfeita, como Deus a criou. E depois, os imprevistos: uma cobra enorme que arrastadamente passa, uma gazéla tímida que apressadamente foge, um rugido, ao longe, que momentaneamente assusta. Naquella occasião, porém, não me foi possível entranhar-me no mato, á cata de imprevistos e de pequenas sensações, como tantas vezes fazia. Nuvens negras começavam a encobrir o ceu. Anunciando borrasca, entendiam o seu manto sombrio á superficie da terra. Voltei para traz, mas não tão fer-

liz, que a chuva não começasse a cair, em gotas graudadas, e com aquella violencia como costuma cair na Africa. Para fugir áquella tormenta, de nada me servia o abrigo das arvores. E lembrei-me, então, da palhota do Gazúza. Para lá me dirigi, a correr. Quando nela entrei, encharcado, achava-se ele sózinho, e tão acachapado e negro, que me deu a impressão dum besouro. Como se uma faisca o assombrasse, levantou-se, num impeto. Com os olhos em mim, e como se das órbitas lhe quizessem sair, doridamente guincha.

— Ih!... Ih!... Ih!...

E, enquanto ele se contorcia, apavorado, este terrível dilema me assalta: ou ficar ali, até que ele morresse congestionado, ou expor-me outra vez á chuva. Voltei-lhe as costas, como que nada querendo dele, e deixei-o berrar, á vontade. Foi bem o expediente.

O Gazúza, vindo-me assim, pouco a pouco exolentou. E esta prova foi de excelente resultado. Convencido de que eu não levava feitiço, e de que não queria devorá-lo como o tigre ou como o jacaré, já depois não fugia, quando me via passar. E até que, um dia, me aproximei dele. Afaguei-o, chamei-lhe Gazúza, e ele consentiu o afago. E por fim, já eu não podia passar sem o Gazúza, nem o Gazúza sem as minhas festas. Ainda eu cá vinha longe, e já ele corria para mim, sorridente, atraído por brincadeira de branco e por uma ou outra gulodice, que de vez em quando lhe levava. «Eh! Gazúza!...» — lhe dizia eu, muitas vezes, enquanto o elevava no ar, como se levantasse um boneco. Ensinai-lhe depois umas cabriolas, que ele executava na areia, com muita graca, mas com alguma dificuldade, enquanto os pais, ufanos, se desfaziam em riso, cheios de gratidão, por aquela confiança que branco dava ao seu meudo, tão negro como, durante uma temporada, faltasse aos meus passeios na praia, foi o Gazúza visitar-me ao quartel. Is escarranchado no pescoço do pai, e levava na mão um ovo de galinha. O pai, vendo-me, como se praticasse o acto mais solene da sua vida, pegou no ovo e deu-mo!

— Saguáte, sior, saguáte de Gazúza.

Ah! que encanto eu achei aquelle presente, tão simples, que o Gazúza me levava!...

Naquella época, o trabalho que a seguir tive, no cumprimento das funções officiais, era muito. Unicamente com um sargento branco, quase sempre com febre, tudo eu tinha de fazer, paciente, resignado, chegando á noite molido. Começava a preparar-se a coluna para a pacificação de Angóche, o que aumentava no elemento militar o expediente e o serviço. E, assim, absorvido pelo dever e pela responsabilidade, muito tempo passei sem a distracção do passeio. Esqueci, por isso, o Gazúza. Desaparecera da minha memoria, pela ausencia e perante o castelo de notas officiais a que tinha de responder. Como podia lembrar-me daquele insignificante átomo de vida, do seu medo, e por fim da sua confiança em mim, se até a propria familia, tão longe, na Europa, por vezes, me esquecia! Foi o pai, um dia, lembrar-m'o. Sem que o esperasse, procurou-me, uma manhã, com olhos mortiços e ar de quem sofre.

— Gazúza, sior, Gazúza... Sem mais nada poder dizer na sua lingua, que eu percebesse, para melhor compreensão, acompanhou a fala,

Paraiso Pereira & C.º

Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.
Azulejos e Tubagens.
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.
Telefone n.º 512.

levando a mão aberta á face, inclinando em seguida a cabeça. Chamei o intérprete, que explicou o caso: o Gazúza achava-se doente. Mandei que o próprio intérprete o fósse ver. Preto experiente, quasi civilizado, ainda que não fósse médico, talvés com conhecimentos ou com algum remédio o pudesse curar. E mais uma vez esqueço o Gazúza. E' que o meu pensamento, naquella occasião critica, com o primeiro sargento no hospital de Mocambo, todo convergia para a regular execução do serviço. E até que, um dia, voltou a bonança. Tendo já quem me auxiliasse, podia, enfim, dispor de algum tempo para contemplação das pequenas coisas, que tanto entretêm na Africa. E numa manhã amena, docemente tépida, antes do sol nado, e enquanto rolas cantavam na folhagem humedecida, mais uma vez desço em direcção á baía. Na praia, pretos quasi nus, faldores, preparavam a «gambôa» para a pesca daquele dia. Já o sol se annunciava, por clarão ténue, ao longe, no límpido céu do levante. O mar, ameno e calmo, dava a impressão dum espelho que começa a refletir a luz. As pegadas, que deixo, ficam mais vincadas no chão, pela cacimba que caíra. Além do alarido dos pretos, que pescavam, e do ligeiro rumor da água ao beijar a areia finissima, o mesmo silencio de sempre. Foi ele alterado, mais além, quando, distraído, passava em frente da palhota onde, uma vez, me abrigara. Era a mãe do Gazúza que, ao ver-me, corre para mim apressada, e que, ao mesmo tempo que aponta, em grande grito exclama:

— Sór, sior, Gazú... lá, Gazú... lá.

— O que diz você, mulher?...

— Gazú... lá.

E noto, então, que ela me indicava um grande móro de «salalé», quasi junto ao tronco duma esguia palmeira. Para lá sigo para me entreter com o petiz. O clarão do sol era agora mais intenso. Ainda que não tivesse nascido, já ele luzia, ao longe, nos cumes desertos das serras do Pão e da Meza. Campo suave, que despertava das trevas, e onde a folhagem estremecia, talvez num regojo imenso por mais aquella caricia, que a luz do sol lhe levava. Porém, por mais que, com a vista, procure, não descubro o Gazúza. O que encontrei, surpreendido, junto ao morro do «salalé», foi uma pequena sepultura. Sepultura simples, sepultura de pretos. Quatro estacas a formarem um pequena retângulo; e em cima, cobrindo horizontalmente o terreno, um pano branco, seguro ás estacas, simples, remendado, e que flutuava levemente, brandamente, e ao sabôr da aragem. Junto a uma estaca, restos de comida e uma tijéla com água. Era para o Gazúza matar a fome e a sede, naquela noite eterna, sem fim, sem sonhos, e em que ele, tão novo, para sempre adormecera... E, então, um grande remozto, um remozto atroz, me dilacera cruelmente a alma. Porque não fui um sacrificio e não fui eu vê-lo?!... Era um dever de humanidade, e tambem

porque o pai me procurara. E quem sabe... talvez que ele quizesse ver-me, talvez que quizesse ainda sorrir-me, com a inconsciencia de que a morte, inclementemente o levava.

Livre de nuvens, límpido e fulgurante, já o sol começava a mostrar-se, belo, magestoso, lá ao longe, acima da curva longuinha do horizonte. E, em breve, a sua luz radiante envolve, num afágo, a humilde sepultura que eu via, como se quizesse mostrar que, ele, magnânimo e generoso, tanto resplandesce na civilização, nos mausoleus dos principes, como no sertão na rude sepultura dos pretos.

Só mais uma vez, me dirigi para aqueles lados. Foi em seguida á juele ciclone que, numa segunda-feira de Pascoa, tanto devastou Mocambo. Com a furia do «monococia», a palhota desaparecera, como desaparecera aquele pano, tão simples, que cobria a cova do Gazúza. Nem o tócco sinal de vida, com relação aos pais, nem o singelo sinal de morte, com relação ao filho. Tudo se sumiu, tudo voara, tudo fora entregue pela negra sorte á dura inclemencia do tempo e á cruel voragem do Nada...

PAIS MAMEDE.

Novo Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16-XI-1929

JULGAMENTOS

Argemil — Maria da Piedade Silva, contra José Dias da Cruz. Confirmada a sentença.
Oliveira do Hospital — O M. P., contra José Mendes Catrião. Anulado o processo desde o julgamento.
Anadia — O M. P., contra Rui de Pinho e Oliveira. Confirmada a sentença.

Causas que se não de julgar em sessão de 23 de Novembro de 1929.

Castro Daire — Aarão de Figueiredo Simões de Oliveira, contra José Clemente da Costa. Rel., juiz dr. Ponces.

Anadia — Daniel Henriques da Silva, contra o M. P. Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Anadia — João Domingues Gala, contra o M. P. Rel., juiz dr. A. Gama. Aveiro (criminal) — O M. P., contra Florencio José de Barros. Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Oliveira do Hospital — Higinio de Almeida Ruas, contra o M. P. Rel., juiz dr. A. Gama.

Agueda — Virgilio Dias de Miranda, contra José Henriques Ribeiro e mulher. Rel., juiz dr. A. Gama.

CASA

Arrenda-se, Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23,

Secção Literária

Lá vem o Sol!

Viração doce, que afaga e extasia,
Vem, do infinito, beijar-nos a face.
Ficou a noite. E o despontar do dia!

Léds avezinhas cantam no arvorêdo!
A brisa é fresca. O Sol desperta assim!
E a Natureza diz-nos em segredo:

Meio-dia!

O Sol! O magestoso Rei das alturas;
Bondoso Pai, de todos consolação!
O Senhor, o protector das criaturas,

Grito de luz! Tuó brada: — E' meio dia!
A hora do astro-rei! Trina ajuda
No arvorêdo, aves no auge da alegria.

Todos os sinos das ermidas distantes,
Dispersas, sementeas de terra em terra,
Louvando o Sol, num tintilinar sem fim,

Lhe dizem como as aves em seus descantes
— Bemto sejas Sol! Que inundas a terra
De alegria, iluminando-a assim!

E' já Sol-posto...

Legiões vermelhas cortem apressadas,
Entubrecidas, as faces escaldadas!
São as nuvens que, assim, afogueadas,

Uma côr de incendio avermelha tuó.
Faiscam vidros. O dia desaparece.
Apodera-se de nós um pavor mudo,

E lá ao longe começam a gemer
Sinos, na agonia lenta que os devora.
Uma fresca brisa nos fustiga o rosto.

E quem souber scutar ouvirá dizer
A Natureza que pelo dia chora.
Tristemente: E' já Sol-posto!

MARIA DELTA.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

A COMISSAO Organizada da Filial desta Associação em Coimbra, apela para a generosidade e caridade, da população desta cidade, ricos e pobres, para que se inscrevam como sócios desta Filial e Associação, dispensando-lhes a sua protecção, simpatia, propaganda e esmola, porque ela bem o merece pela sua benemérita função social.

Pede que respondam ás circulares, que vem enviando, evitando a despesa grande que é mandar, um próprio colher as propostas; um simples postal, com o nome, morada, importância com que mensalmente desejam concorrer, dirigido á Fotografia Resteiro, Avenida Navarro, 46, sede provisória da Filial, é suficiente, ou fazer essas declarações para o telefone 431, onde obsequiosamente, as recebem.

O diabético, é um candidato á tuberculose, se não se tratar convenientemente, como é uma impossibilidade de produzir qualquer coisa.

Tratando-se ele viverá, poderá trabalhar, angariar um pouco do muito que precisa. O diabético, é um doente, que não pode comer se quer pão, que não seja o especial para a sua doença; que não pode comer legumes secos, arroz, massas, assucar e em muitos casos as proprias batatas, etc., etc., e os medicamentos são caríssimos.

O diabético pobre é um desgraçado que, sem a beneficencia, sabe e vê, que dia a dia, abre a propria sepultura. As obras de assistencia, todas elas de interesse social, só com o esforço e cooperação colectivos, podem ser verdadeiramente efficientes — impõe-se, pois, que todos, pobres e ricos, doentes e não doentes, contribuam para o seu engrandecimento, cumprindo assim um dever sagrado de bom cidadão ajudando e suavizando as agruras da vida dos desgraçados.

Inscreveram-se mais como sócios, da Filial de Coimbra, os srs.: Tenente Amadeu da Paz Olimpio, Antonio Fernandes Pinto Junior, João Mateus Fernandes (Farmacia Donato), Porfirio Delgado, João Maria de Oliveira Carvalho, D. Inocencia Nogueira Pinto, Francisco Alves Correia, Farmacia Rodriguez da Silva, D. Maria Manuela Bizarro da Fonseca. A Comissao Organiza...

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Edictos de 30 dias (2.a publicação)

Neste juizo e cartório do 3.º officio e nos autos de execução hipotecaria requerida por Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente em Santos, Brasil, contra José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, correm edictos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado para, no prazo de 10 dias, findo o dos edictos, pagar ao exequente o capital de 5.000\$000 (cinco contos brasileiros), juro de 11/2 ao mez desde Junho de 1928, multa de 20 0/0 sobre o capital em dívida, tudo em moeda brasileira, e bem assim a conta do advogado e procurador e demais despesas conforme a escritura junta aos autos respectivos, sob pena de se proceder á penhora dos bens hipotecados. Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O escrivão do 3.º officio, Acacio José de Sousa Galvão.

Verifiquei a exactidão, J. Miranda.

Tribunal da Relação de Coimbra

(1.a publicação)

Nos termos da última parte do § 1.º do art. 1037.º do Código do Processo Civil, são por esta forma intimados Manuel de Amaral e mulher Antonia Dias de Andrade, proprietários, da Misela, freguesia das Antas, concelho de Fornos de Algodres para, no prazo de trinta dias, prepararem o recurso de apelação cível n.º 937 vindo da comarca de Mangualde, em que os mesmos são apelantes, e apelado Joaquim Lopes Furtado, casado, proprietário, de Figueiró da Granja, sob pena ser julgado deserto, o mesmo recurso.

Coimbra, 15 de Novembro de 1929. O escrivão, Manuel Mendes Pimentel. Verifiquei O Juiz Relator, Abilio de Andrade.

QUAIS SÃO OS MELHORES SABONETES?

V. Ex.ª o dirá depois de experimentar os sabonetes da FABRICA DE SANTA CLARA

Luxo-ovo Espumante Rosa Oriental Optimus Sevilla Redondo Redondinho

Cuidado com as imitações. Para garantia da qualidade e excelencia do fabrico exigir sempre gravado no sabonete a nome — Santa Clara. A venda em todas as boas casas.

Professora Senhora francesa, dá lições, Teorico e Conversação, Informações, Rua Ferreira Borges, 145-1.º X

Sócio Precisa-se que disponha de 100 a 120 contos, ficando na gerencia de uma industria que dá bons lucros. Só se trata com o proprio. Carta a esta redacção ás letras M. G. X

Cal parda Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País. Para vagões tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galinã. X

Vende-se Em Santo Varão, a cinco minutos da estação do Formosa, uma boa propriedade de com casa de habitação de 1.º e 2.º andares com quinze divisões e três casas anexas também de habitação, terra de sementeira, vinha arvores de fructo, tendo um grande poço com agua nativa. Trata da venda o paroco de Santo Varão. X

TRESPASSE Por motivo de mudança, trespasa-se um estabelecimento com toda a arnação e luz electrica, em bom local. Também se pôde vender a arnação em separado. Para tratar com José Augusto Figueiredo. R. do Arriado, n.º 127. X



Se não é Schering Não é Urotropina

Os substitutos não lhe dão nenhuma garantia de obter um produto de uma pureza química e acção curativa segura, livre de efeitos nocivos. Seja V. Ex.ª cuidadoso quando se trata do mais importante: a saúde. Nos países cálidos, o calor favorece o desenvolvimento de muitas doenças infecciosas gerais, das vias urinárias (rinite e bexiga) e dos condutos biliares. Proteja-se a tempo contra elas e cure-as desinfectando periodicamente o seu organismo, por meio da Urotropina Schering. Peça sempre:



Comprimidos UROTROPINA Schering de

Anuncio (1.a publicação)

No dia 15 de Dezembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados, na execução de sentença movida por Dona Maria Leopoldina Botelho de Barros, solteira, maior, domestica, contra a firma comercial «Antonio Dias Temido, Filho», representada por Manuel Mario Figueiredo Temido, casado, comerciante, e contra Dona Maria da Conceição Figueiredo Temido, viva, proprietária, todos desta cidade, pertencentes aos executados.

Um prédio composto de casas de habitação, com loja e quatro andares, situado na rua Ferreira Borges, em Coimbra e freguesia de S. Bartolomeu, numerado cento e treze e cento e dezassete, registado na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 2, sob o n.º 8694 e fls. 182, avaliado em 90.000\$00.

Uma morada de casas no sitio do Terreiro do Mendonça, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade de Coimbra, descrito na Conservatória extinta do concelho de Coimbra, no livro B 22, sob o n.º 4.645, avaliada em esc. 8.000\$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos. Coimbra, 13 de Novembro de 1929. O Escrivão do 4.º Officio, João Pais da Cunha Macedo. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Antiga Agencia Funerária José Antonio de Oliveira, Sucessor Fundada em 1890 Rua Figueira da Foz (Pórt de Portas) Telefone 728. Telegramas Zeclaudina. Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Vende-se

Por motivo de retrado completamente nova, uma mobilia de quarto, de boa madeira, com espelhos bisauté, e uma mobilia de sala de jantar, em bom uso.

Informa Adolpho Pinto Teles, mercaderia Secos, Praça da Republica.

Pensão-Estréla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro)

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42.

Escritório Técnico de Engenharia Duarte Ralha & Fonseca, L.da Seoção especial de Construção Civil, Electrica, Agricola, Industrial e Comercial. Comissões e Consignações. Automoveis. CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

Ecos da Sociedade

Aniversários Fazem anos, hoje: D. Matilde Grangés de Abreu D. Josefina Madeira Agostinho Seica Gandara. Amanha: D. Leonor Pereira da Cruz Frederico Pereira da Graça Francisco Franco-Amado Manuel Paulo de Oliveira Santos José Maria Mendes de Abreu.

Partidas e chegadas Regressou de Monte Real, o sr. Manuel José Teles. Do Douro, o sr. Eustaquio Rodrigues.

Serões de arte e elegancia no Salão Tivoli E' amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, que se realiza neste salão o primeiro concerto da série que a direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra se propoz realizar esta temporada.

Tomam parte nele dois novos artistas de grande talento, o violinista Kachiro que obteve o premio extraordinário Sarasate e seu irmão o pianista Figueiroa, primeiro premio de piano, pianista eminentemente e exímio acompanhador, que na ultima temporada em Madrid acompanhou com extraordinário brilhantismo a nossa grande violoncellista Guilhermina Suggia.

Damos a seguir os nomes dos assinantes que nestes ultimos dias se foram inscrever nesta Sociedade: Dr. Luis Garrico, Madame Luis Garrico, Madame Simões Dias de Figueiredo, Henrique Baptista, dr. Joaquim Leitão, engenheiro, Miguel dos Santos e Silva, D. Bento dos Santos e Silva, dr. Rui Couceiro da Costa, D. Maria Cláudia Couceiro da Costa, Antonio Tudeia, Antonio Patrício José Simões, Alberto Cepas, Madalena Cepas, Franklin Cepas, Manuel Raposo Marques, D. Emília Salgado, D. Carmes Salgado, Fonseca Duarte, Madame Fonseca Duarte, Teofilo Russel, D. Glória Castanheira.

Ha 50 anos 19 de Novembro Caminho de Ferro da Beira Alta. — Neste Caminho de Ferro andam actualmente empregados os seguintes operários: Na 1.ª secção, Lyso, 1.103 Na 2.ª, Mortagão, 1.654 Na 3.ª, Santa Combação, 914 Na 4.ª, Canas de Senhorim

Padrões da Grande Guerra

O Padrão da Grande Guerra em Loanda

EM 5 de Outubro findo, foi aberto o concurso para o projecto deste monumento, que deve ser erecto na Praça dos Luziadas, em Loanda, comemorando a acção das tropas portuguezas, tanto europeias como africanas, durante a grande guerra.

A planta da Praça dos Luziadas e as fotografias dando diferentes perspectivas do local, podem ser vistas em Lisboa na redacção da Revista Militar, em Coimbra na redacção de A Voz dos Combatentes, e no Porto no quartel do Regimento de Cavalaria n.º 9, onde a Comissão de Propaganda dos Padrões da Grande Guerra, presidida pelo major sr. Primo Sottomayor, tem a sua sede.

O concurso encerra-se em 4 de Fevereiro proximo, sendo as maquetes entregues nesse dia na Sociedade de Geografia de Lisboa, medianterecibo, a um delegado da Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra.

Phoenix de Londres

Fundada em 1782 — Fundos excedendo £ 34.000.000 (escudos mais de 3.400.000.000\$00)

Companhia de Seguros contra fogo, greyes e tumultos. Seguro de automoveis. Agentes em Coimbra: Raposo & C.ª, L.d.ª, Largo de Formalhinhos, 1 e 4.º 10

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3.ª — Coimbra. Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em terracotta. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Vêr para crêr!

Atendendo a isso recomendamos os preços que a casa Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 97, 98, 99 e 100, faz aos seus artigos de Lã, Algodão e Mudezas. Riscados desde 2\$00, Flanelas desde 3\$00 e 2 pêlos a \$400, Cobertores em lã e algodão, Panos para lençoas B, e Cruz. Casacos de agasalho para senhora. Fatos para homem. Sapatos de agasalho. Parlé, desde 1\$00 o novelo Xadrês de lã desde 12\$00. Grande sortido de camisolas de agasalho desde 5\$00.

Agradecimento

Mabilia Rodrigues de Carvalho, Maria Delfina Rodrigues de Carvalho, e mais familia, veem por este meio, na impossibilidade de poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar a ultima morada, o seu sem chorado marido e pai, todo o

Todo Augusto de Carvalho A todos pois o nosso eterno reconhecimento. Celas, 17 de Novembro de 1920.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo de Batalhão faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta publica dum solpede fulgado incapaz para o serviço do Exército. Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929. O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A FLORESTA DE COIMBRA

Restaurante

Rua dos Gatos (junto ao Largo Miguel Bombarda)

Casa montada com todas as condições de higiene e conforto.

Serviço esmerado de mesa Almoços — Jantares — Ceias e refeições á lista

Os novos proprietários convidam o publico a uma visita a este estabelecimento que agora se encontra repleto de comodidade. X-t

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", — Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, procederá á venda em hasta pública da azeitona produzida pelas oliveiras existentes no predio militar Rádio-Telegrafico de Coimbra.

As respectivas condições de venda acham-se patentes aos interessados no referido Conselho todos os dias uteis das 14 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 13 de Novembro de 1929.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente. 1

Vende-se

Terreno para construções na Cumieada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia Lda, rua da Moeda

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Estabelecimento de Merceria

Trespasa-se um dos mais antigos e mais bem situados de Coimbra, com frente para a rua Sargento Mór e para a rua da Sota.

Nesta redacção se diz. X

Figos do Algarve em Ceiras

Vende aos melhores preços do mercado Antonio Luis, Partimão — Algarve.

Arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 4. X

Arrenda-se andar com 10 divisões e quintal. Trate-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 12. 1

Arrenda-se um quarto com ou sem mobilia. Rua Visconde da Luz, 72, tem luz electrica. X

Arrenda-se um quarto independente e mobilado e tambem se aceitam dois meninos até 15 anos, para serem tratados como familia. Estrada das Lagrimas, predio junto á escola. X

Arrenda-se casa com instalação electrica e grande quintal com agua em abundancia para gastos, na Quinta dos Alpacos, Penedo da Saudade proximo á paragem do electrico. Sitio muito saudavel. Trate-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade das 11 ás 15 horas. X

Boa cozinheira com muita urgencia, precisa-se, que saiba bem do seu mister, não muito nova e que dê boas referencias. Dá se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 8 divisões e quintal. Tratar merceria Dias Filho, Olivais. X-t-1

Casa arrenda-se rés do chão e primeiro andar com 8 divisões no Olival das Sete Fontes — Celas

Casa vende-se, com 6 divisões e quintal, no Calhabé, por 26 contos. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se, rua Figueira da Foz, n.º 158, 1.º andar, 8 divisões, 3.º andar, 7 divisões. Trate-se na Avenida Navarro, n.º 62. 3

Casa arrenda-se com 6 divisões, num dos melhores pontos da cidade, tem quintal, agua e luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Casa com 3 divisões grandes, arrenda-se por 70\$00 no casal do ferreiro (Estação Velha). Trate-se com Gregorio, rua do Carmo 64. 2

Casa arrenda-se uma com 4 divisões e grande quintal sita na travessa da Fonte da Cheira a 2 minutos do electrico. Trate-se na mesma em casa do sr. Mimoso Serra. X

Casa arrenda-se na rua da Mãozinha, em Santo Antonio dos Olivais, com rez do chão e cave. Trate-se com Alberto da Silva Duarte, com officina de carpintaria, no mesmo local. X

Casas vendem-se com quintal, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Compra-se em Coimbra ou subúrbios. Carta a A. Costa, Calçada de Santa Izabel 35 — Coimbra. X

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado oferece-se, com pratica de escritorio, alguns conhecimentos de escrituração, contabilidade, dactilografia. Podendo, nas horas vagas, encarregar-se de pequena escrita. Informa esta redacção. X

Estudantes dos primeiros anos do curso de liceu, aceitam-se em casa da maior seriedade. Tratamento familiar a preços módicos. Tratar na Avenida Sá da Bandeira, 9. X

Loja arrenda-se na rua Candido dos Reis, onde esteve instalada a Sapataria Elgancia de Coimbra. Tem 4 portas, linda armação, belos espeelhos e cave para arrumações. Para tratar, com Manuel Teixeira, Cumeada, 62-64. X

Maquina Singer de costura, estado novo, vende-se. Travessa de S. Pedro, 31. X

Melo-castelro com pratica de fazendas brancas, precisa-se. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir a Adriano Correia Pessoa — Carapinheira. 3

Precisa-se empregado com alguma pratica de fazendas brancas, sendo externo. Informa Henrique Rodrigues, rua Fernandes Tomás, 59. X

Piano vende-se em 2.ª mão, Rua das Estrelinhas, 2 (sem frente do Teatro Sousa Bastos). X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Baixa com ou sem mobilia. Informa, rua da Fornaizinha, n.º 9-1.º. X

Quarto arrenda-se para 3 amigos, mobilado, água e luz, preço 150 escudos. Rua da Moeda, 77. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se casa acabada de construir, 8 divisões, no centro de magnifico terreno com agua nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico. Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-t

Vende-se casa acabada de construir, com 8 divisões, no centro de magnifico terreno, com agua nascente, conforto e higiene, a 10 minutos do electrico. Informa-se na Praça 8 de Maio, n.º 19. X-t

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

CONSULTORIO TECNICO DE ENGENHARIA

DUARTE RALHA & FONSECA, L.da

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

- Construção Civil
- Máquinas Agricolas e Industriais
- Ferramentas
- Electricidade
- Cimento Armado
- Hidraulica
- Plantas de terrenos
- Estudos, Projectos e O.çamentos
- Automoveis

Escritório, Stand e Armazens:

Rua Sabril — Coimbra

Vende-se um fogão em ótimas condições, proprio para pensão. Tratar na rua do Borralho, n.º 25. 3

100 contos emprestam-se em 1.ª hipoteca sobre predio venico ou urbano no distrito. Juro módico, pago adiantadamente. Dirigir-se ao sr. dr. Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. 2

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agriculture e burocracia. Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historie, Demografia e Estatistica. Biografia e Ciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Instruções sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra. X

Contra-anuncio

Campos Felizes, por motivos da sua vida particular, resolveu desistir da organização do seu Curso de Musica ultimamente anunciado.

JULIO MACHADO DOENÇAS DOS OLHOS

RETOMOU A CLINICA Avenida Sá da Bandeira, 93

Telefone, 641

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, peças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 693

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3

Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

Eleições dos representantes dos contribuintes da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado junto da respectiva Comissão Administrativa.

Aviso

Faz-se publico que as eleições para representantes dos contribuintes da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado junto da respectiva Comissão Administrativa, cujo mandato terminará em 31 de Dezembro de 1931, nos termos do Regulamento da mesma Caixa, terão lugar, por escrutinio secreto em dependências das estações do Barreiro e do Porto (Campanhã), para esse fim previamente destinadas, no dia 15 de Dezembro proximo futuro, devendo os respectivos trabalhos electorais ter o seu inicio pelas 10 horas.

São eleitores todos os contribuintes da Caixa, maiores e que saibam ler e escrever. São elegiveis os contribuintes electores que se encontram na effectividade do serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses ou na situação de adidos nos termos do artigo 15.º do Contrato de concessão da exploração dos Caminhos de Ferro do Estado.

A relação dos contribuintes electores do Sul e Sueste, será posta á disposição dos interessados, desde a data do presente aviso, e até ao dia 30 de Novembro corrente, na sede do Serviço de Contabilidade Central da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Lisboa, Calçada do Duque, n.º 20, e aliçada, durante o mesmo prazo, numa das portas da estação do Barreiro.

Se qualquer elector verificar erro no emisso do relação, poderá significar directamente ao Chefe do referido Serviço de Contabilidade Central, até ás 17 horas do dia 30 de Novembro corrente, habilitando-o assim a promover que seja feita a devida rectificação.

As listas terão a forma rectangular, medindo, 0m,20x0m,15, contendo três nomes seguidos dos cargos que desempenhar cada um dos propostos, sendo um para effectivo e dois para suplentes e serão impressas, manuscritas ou litografadas em papel almoço branco lizo, não transparentes e sem qualquer marca, sinal, designação ou numeracao externa.

Com o fim de facilitar a votação, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses fará distribuir, com a devida antecedencia, pelos contribuintes que se encontra ao seu serviço, exemplares de listas em branco e de sobrescritos destinados ao seu encerramento.

Iguals exemplares poderão ser reclamados pelos restantes interessados directamente ás sedes das Repartições da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado.

Pela Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado foram escolhidos, para presidente dos respectivos mesas electorais, os seguintes contribuintes:

BARREIRO — Antonio Clemente da Silva, Sub-chefe de Serviço; Suplente: — Henrique José Bravo, Chefe de Secção.

PORTO — Venceslau Peres da Silva, Sub-chefe de Serviço; Suplente: — Ernesto Ferreira Baptista, Inspector.

Os contribuintes residentes fora do Barreiro e do Porto e os que, por motivo de serviço, não possam estar nestas localidades por ocasião das eleições e todos os que assim o desejarem, poderão votar, enviando a sua lista em carta fechada ao Presidente da respectiva mesa eleitoral, compreendendo-se que votarão em Porto (Campanhã) todos os contribuintes electores do Minho e Douro e em Barreiro todos os do Sul e Sueste.

Para os efeitos da autenticação do voto dos contribuintes ao serviço da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, o sobrescrito fechado contendo a lista será apresentado proprio ao chefe de Serviço, engenheiro das oficinas, tracção e armazens, inspectores e sub-inspectores da exploração, pequeno material, trens ou outros, chefes de secção de via e obras e construção e estudos

Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

"COLONIAL" COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00 Mannheimer V. G. Capital com fundo de reserva, mais de 10.000.00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

AGENTE EM COIMBRA CARDOSO & C.ª, Suers.: CASA HAVANEZA

Pedra de alvenaria

A melhor em Coimbra posta nas obras

FORNECE ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SPORTS

Football

O Sport bate a A. Académica por 3-0 na final da "Taça Cidade de Coimbra."

O SPORT Club Conimbricense inscreve pela primeira vez o seu nome na Taça Coimbra. Realizou-se ante-ontem a final. O Sport excedeu-se em energia e excedeu toda a expectativa. Contra o que se esperava o Sport venceu. E venceu por margem de 3 bolas. Resultado esplendido. Foi o premio justo de uma exhibição cheia de vontade, de tenacidade.

Os teams comparados tecnicamente, formação por formação, dão aos escolares maior soma de probabilidades. O team é melhor, tem mais conjunto.

Mas nem ganha sempre o melhor, o que mais vale. A partida de ante-ontem apresentava-se aos estudantes como uma jornada facil. Desceram ao ground confiados.

O Sport tinha necessidade de levantar o seu moral um pouco abalado pelo empate com o Nacional.

Com o decorrer do jogo, pela exhibição extraordinaria do seu keeper, o Sport coentendeu-se que podia ganhar, o intervalo surgiu com um empate de 0 goals.

A Académica dominou mais, foi mais agressiva, mais impetuosa. Fernando Alves, Rato e Robles, numa boa tarde são os que mais se evidenciam na defesa.

Os escolares desenharam com mais perfeição, com mais *sevoit faire*, os seus ataques.

A bola porém esbarrava sempre em Fernando Alves.

No 2.º tempo a Académica dominou sempre. A mesma toada do inicio. O Sport fez os seus 3 goals em fugas, rápidas velozes.

Depois limitou-se, entregou de alma e coração á defesa da grande vantagem de 3 bolas.

Os goals marcados na 2ª parte, são daqueles que não deixam dúvidas. Limpos, autenticos.

O 1.º um centro largo da extrema direita e rematado fulminantemente, á queima roupa. Um bom goal em qualquer parte.

O 2.º, foi tambem um passe adiantado da direita para Barata. Este furta-se aos backs e vai sózinho, com velocidade e evita o mergulho de Matias. Magnifico, pelo esforço, e pelo maneira como *ilubiu o keeper*.

A 3.ª e ultima foi marcada de um *corner* que entrou directamente.

Dos jogadores em campo: Acima de todos: Fernando Alves: uma magnifica exhibição, valentia, estilo e energia. Explendida forma.

Rato, Robles, José Silva, foram os melhores a seguir.

Na Académica: Albano a mesma vontade férrea de sempre. O melhor dos seus *équipeurs* Monteiro e Guerra, Matias e Patrício, evidenciaram-se.

Lucio Vale Lopes, estreiou-se ante-ontem, como árbitro de 1.ªs categorias.

Estreiou-se bem. Embora a sua missão não fosse desempenhada perfeitamente, o seu trabalho não traiu o resultado. Lucio Vale Lopes, foi absolutamente imparcial. Alguns pequenos senões. Todos os bons árbitros os tem. Os nossos aplausos pela maneira como se apresentou a dirigir o encontro, rigorosamente equipado e além disso, o respeito pela hora do inicio e pelos 5 minutos do intervalo.

O seu exemplo que sirva de lição.

A distribuição dos premios da "Voz Desportiva."

ANTE-ONTEM, na sala do Coimbra Club, realizou a *Voz Desportiva* a distribuição dos premios das suas organizações e das provas disputadas sob o seu patrocínio.

A sala decorada com as bandeiras dos clubs de Coimbra, estava repleta de gente dos desportos.

Autoridades civis e militares os presidentes dos clubs, Sociedade de Defeza, gente dos jornais, etc., etc.

A sessão foi presidida pelo tenente sr. Dias Costa, representante do comandante da região militar, secretariado pelos representantes da Defeza, Académica, União e Sport.

Falaram diversos oradores sobre o significado da festa.

Os vencedores das provas foram entusiasticamente ovacionados.

José Bernardo Ferreira, o simpatico ciclista, que em Coimbra criou a sua personalidade sportiva, apresentou-se com todas as medalhas ganhas, o que dava á festa um aspecto interessante. E' um corredor que apesar de novo conta já 36 medalhas, 18 das quais em ouro, que são tantos primeiros premios.

A *Voz Desportiva*, o semanário da especialidade em Coimbra, marcou já nos 3 anos de vida uma formidável afirmação de trabalho e de organização.

Apesar de ingrata a missão do jornal a *Voz Desportiva* deve orgulhar-se da sua obra e atesta-lo estão as grandiosas ovações de que foi alvo o seu director, na festa de ante-ontem.

FALECIMENTOS

Henrique Rodrigues Costa

COM Henrique Rodrigues Costa, a quem um desvaivado gesto seu atirou para a morte, desaparece um dos mais curiosos e interessantes espiritos da boémia coimbricense.

Guitarrista de impressionavel e comovida sensibilidade, emprestando á musica uma delicada vibração, chegava ele proprio a emocionarse para depois, em ditos espirituosos e folgasões, ser de uma graça esufiante. Como emador dramático deixou algumas interpretações interessantes e singulares, através das quais revelou sempre uma intelligencia aguda e perspicaz.

Henrique Rodrigues Costa gosava, assim, da simpatia de todos quantos com ele conviviavam e de todos quantos o conheciam.

O seu funeral, realizado ante-ontem, constituiu, pois, uma grandiosa manifestação de saudade dos seus inumeros amigos, que os contava em todas as classes.

O préstito saíu pelas 16 horas de casa de seu irmão, sr. José Rodrigues Costa, onde o cadaver havia sido velado durante a noite, por pessoas de familia e muitos amigos. Dali á Sé Catedral foi conduzido por elementos do Grupo Dramatico Sá de Miranda, de que o extinto era um dos mais valiosos componentes. A caminho do cemiterio da Conchada organizaram-se vários turnos. A beira da campa falou em nome daquele grupo o sr. Cipriano Pio que em breves e comovidas palavras, traçou o elogio do desventurado companheiro a quem tinha vindo ali render o ultimo preito de homenagem ás suas primorosas qualidades de caracter e o dever de uma amizade de ha longos anos.

O funeral foi dirigido pelo amigo do extinto sr. Luis Ferreira Roque, encarregando-se dele a agencia funeraria Horta, Sucr. Temos a salientar ainda o grande numero de coroas e *bouquets* oferecidos por pessoas de familia e amigos.

Encorporaram-se no préstito os estandartes das associações dos Artistas e dos Barbeiros.

Henrique Rodrigues Costa era sobrinho do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Gazeo. A familia enlutada enviou-nos os nossos pezames.

Em Castelo Viegas faleceu a estremosa esposa do nosso velho amigo sr. José Maria dos Santos, professor naquela localidade e mãe estremecida do nosso respeitável amigo sr. dr. Eduardo Maria dos Santos, professor auxiliar da Faculdade de Medicina.

O funeral da saudosa senhora foi uma sentida homenagem de saudade e de pezar, sendo a chave da urna conduzida pelo sr. Nunes Pais.

Foram organizados os seguintes turnos:

1.º. Dr. Joaquim Monteiro, capitão Oliveira Leite, Francisco Cardo, Manuel Simões Diogo, José Adelino, Alvaro Simões.

2.º. Antonio de Oliveira Lemos, José Maria da Cunha, Carlos Ferrão dos Santos, Joaquim Fernandes Cavaleiro, Antonio Soares Pinto, Joaquim Simões Graça.

3.º. Arménio Amado, Francisco Lobo, Augusto Liberato Gersão, Antonio Simões Graça, Joaquim Bento Madeira, Manuel Antunes.

4.º. Manuel Leal Junior, Luis Simões Pereira, Manuel Teixeira, Francisco Maria Duarte, Julio Maria Dias, Antonio Vieira.

Foram oferecidas coroas pelos sr.s Carlos Alberto, Cesar Lopes de Azevedo e Antonio Emilio Monteiro Pais.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu hoje o sr. Albano Antonio Alves, reformado da Policia de Segurança. Era pai do enfermeiro dos Hospitais da Universidade, sr. Antonio Alves, a quem apresentamos as nossas condolencias.

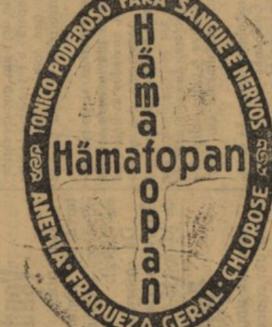
ACIDADE

ROUBOS — A Policia de Investigação Criminal prendeu na Venda do Bicho, Antonio Apostolo e Joaquim Apostolo, como supostos autores do assalto á residencia de Marcelino dos Santos Nabo, morador em Antanhol, caso a que já nos referimos. A policia procedeu a uma busca em casa destes, onde apreendeu grande quantidade de artigos de ferragem, massas de pólvora, balas e um revolver, que se verificou terem sido roubados ao antigo armeiro desta cidade, sr. Amândio da Costa Neves, ao serviço de quem esteve um daqueles.

Numa casa em ruínas, na rua da Boa Vista, foi encontrado por Maria Rita, mulher do reformado da policia, Joaquim Barros, um caixote contendo várias peças de maquinismos.

Por indicação do sr. Joaquim Barros o caixote foi levado por sua mulher para a Policia de Investigação, sabendo-se pouco depois que o caixote se destinava aos Serviços Municipalizados, e que havia sido roubado.

"O AZ DOS TONICOS,"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.

Enjôa ?

Tome

THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Geraes em Portugal:

PERMNER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

O DESTINO cria na vida dos grandes homens sempre um sublime sofrimento, e é exactamente assim que a Humanidade consegue evoluir, quer dizer: é levando as grandes almas ás agruras da dor intensa que o Destino obtem delas sempre um grande bem para a Humanidade. Deixemos o exemplo bem conhecido na vida de quasi todos os génios e vejamos propriamente aquilo que, nesta ordem de ideias, aconteceu em João de Deus.

Partido de Coimbra, onde se demorara 10 anos para se formar, tantos quantos durou o cerco de Troia, — dizia ele, passou João de Deus a viver em Lisboa, onde, de principio, a vida lhe foi facil, mercê do grande nome que já conseguira grangear nesta cidade. Todavia, talvez por a sua musa ser rude e o estro de inspiração popular, depressa o poeta caiu no esquecimento dos homens, e, para viver, a necessidade, bem atroz, o obrigou a recorrer a empregos quasi inverosímeis. João de Deus, o maior poeta do amor, na Europa do século XIX, João de Deus, o Pestalozzi português, para ganhar o pão quotidiano, em dada altura teve de ceder á maquina para uma camararia do Chiado; João de Deus, figura da lirica nacional, teve de escrever versos para uma fabrica de rebuçados!

Devido á sua pobreza, um livreiro generoso, conuido da sorte do poeta, encarregou-o, a troco de alguns cobres, de escrever um livro de leitura para a instrução primária

Eis, leitor, como o Destino fez sofrer João de Deus para que a mocidade das escolas obtivesse, com a *Cartilha Maternal*, uma nova era de Luz...

O ESCRITOR japonnez, J. Okamoto, está em Coimbra onde veio á Biblioteca Geral da Universidade, consultar várias obras. O distinto escritor tem-se dedicado ao estudo das relações de Portugal com o Japão, tendo traduzido vários livros portugueses, entre eles a *Biografia de Fernandes Mendes Pinto*. Tambem está em Coimbra Mr. Pierre de Genival, director da Secção Historica de Marrocos, que veio á mesma Biblioteca consultar vários manuscritos e livros sobre as *Fontes portuguesas para a historia de Marrocos*.

CAMBRIDGE, a celebre cidade inglesa das regatas universitarias, viveu há pouco horas de estranha emoção com um julgamento de um crime, de que foi accusada uma mulher que assassinou o marido. Ha vinte anos que Cambridge se não comelia um crime.

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre, é feita pelo sr. Tomaz da Fonseca, que falará sobre *Agiologia Delicis* (casos de terapeutica divina), ás horas e local do costume.

Numa das proximas sessões, será conferente o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, illustre Prof. da Faculdade de Letras e administrador da Imprensa da Universidade.

O meio académico

O AMBIENTE fraterno de solidariedade e a vida restricta de um bairro, de uma pequena cidade académica, condicionando uma apreciavel osmose dos produtos da intelligencia e da cultura, tais são os predicados que a tradição tem imposto em prol da excellencia do meio académico coimbrão.

A tradição, porém, mascara por vezes as realidades envolvendo-as em místico sopro de fantasia, e outras tantas traduz uma verdade passada, que já não é, em face da sua transitoriedade, uma verdade presente.

A verdade tambem evoluciona, tem metamorfoses, pela razão simples de que ela vive, pelo menos a parcela de vida que lhe difundem os seus adeptos...

Coimbra teria, na opinião feita, a vantagem inextimavel de não possuir a vida dispersiva e ruidosa de uma capital, e permitir uma vida intelectual intensa, pelo facil intercambio entre os seus membros, ligados por um sentimento afectivo que a tradição vincou numa forte solidariedade, cimentada por uma coesão indestructivel.

Coimbra conquistaria a sua realisa, á custa da sua quietude, do seu isolamento e da sua concentração. — E serão esses, os attributos ideais de um meio universitario da nossa época? E ainda, serão esses, de facto, os caracteres do nosso meio?

A vida moderna, passe o lugar comum, é toda feita de movimento e velocidade, assente toda em soluções rápidas já feitas, e em soluções novas, fantásticas, que saltam sempre a sua época.

Os grandes centros são, pois, o melhor apetrechados para a vida das gerações académicas dos nossos tempos, condicionando as melhores possibilidades de uma cultura artistica e de um contado com a vida, que os pequenos centros não permitem. A vida não constitui já hoje a prática simples de uma profissão, faceta unilateral e minima, no caleidoscópico do nosso século. Além da profissão que o diploma universitário concede, é preciso rasgar no espirito moço uma larga janela para a vida. E' necessario crear á mocidade necessidades novas do intelecto, alimentar-lhe preferencias superiores do espirito e proporcionar-lhe meios práticos e utilitários para o combate eminente da concorrencia.

A iniciação artistica, apenas compativel com a exuberancia das variadas manifestações da arte, desde as divinas audições musicais dos grandes *virtuosos* ás exposições frequentes dos melhores mestres, é quasi impossivel entre nós. A sua acção de correcção espiritual e de estilisação do sentimento são inaproveitadas.

Por outro lado, o elo afectivo de que surgiu a solidariedade apregoada através dos tempos em lutas renhidas e combates heroicos, essa solidariedade apenas será vantajosa e fértil, quando focada em principios de reconhecida e flagrante justiça e não impeditiva do livre arbitrio individual, propondo a concordancia com principios absurdos ou apaixonados. E ainda, finalmente, iremos encontrar na intensidade da vida intelectual do nosso meio, que surge como corollario da concentração de professores eminentes e a grande massa da mocidade académica portuguesa, um teorêma em cuja solução ninguém pensa. Os professores não fazem conferencia de vulgarisação, não ha revistas especializadas, não surgem discussões artisticas, literárias ou scientificas, e toda a virilidade de uma geração se queima nos ódios que uma politica baixa gera e alimenta.

Sendo o meio social o factor primário da evolução humana, como o meio ambiente o é para as diversas especies animais, já alguém pensou em influir sobre o vicio do meio em que vejela, em Coimbra, a mocidade portuguesa?

Como exemplo a seguir e como tentativa audaz e coroada do mais completo êxito, cumpre-nos citar o que o rauto distinto vice-reitor Prof. Luiz Carriso, adentro da sua especialidade e da sua esfera de acção, tem concebido e realizado, que é todo um verdadeiro programa de trabalhos que o impõem á nossa consideração como um professor eminente integrado na sua missão, um patriota de invulgar qualidades e homem de acção intelligente e proficua.

E' o seu Curso Florestal e Agrícola, são as suas viagens á Africa, são essas excursões pelo país fóra na camaradagem amiga e intima dos seus alunos, em busca de ele-

(Segue na página seguinte)

A ENTRADA de Santa Clara, desde a ponte até S. Francisco, encontra-se na occasião de chuvas, intransitavel por causa do grande lamaçal que se aglomera em toda ela. Os passeios estão no mesmo estado, cheios de covas e de lama. E' uma necessidade urgente olhar por isto.

Já em occasião de bom tempo, se transita por ali com difficuldade por causa do mau estado do leito da estrada e dos passeios, mas em occasião de chuva, é horrivel pelo grande lamaçal e poças de água. Tambem o caminho desde as Ameias até aos Oleiros está no mesmo estado, sendo escassa a illuminação publica ali.

Que juizo farão de Coimbra os passageiros que saem ali da estação, á noite, e se vêm na necessidade de andar metidos em água e lama — e ás escuras.

EM Montreal foi julgado á pouco um homem, que pela decima vez se senta no banco dos reus. Rouba de preferencia os advogados. Interrogado pelos juizes, explicou essa preferencia: E' uma tentação superior á minha vontade, como tambem a de vender aos detetives os objectos que rapino, porque isso faz-me passar por uns terriveis momentos de extranha inquietação ao pensar se serei ou não descoberto. Curiosa maneira esta, a de uma pessoa se divertir!

AGARE de Vilar Formoso, a conhecida povoação fronteirica, continua a exhibir ao estrangeiro, aquele aspecto de estação pobre e desabrigada de qualquer localidade de somenos importancia. Isto não faz sentido. Vilar Formoso, com alfandega e largas horas de estacionamento, precisa do conforto e do aspecto que devem ter todas garas concorridas e de passagens demoradas. Este reparo vinha ontem no *Diario de Noticias*. E deixou-o tambem ainda hoje aqui alguém, pedindo-nos que para o caso seja chamada a Companhia da Beira-Alta.

ORFEU, publicação portuense que se destina á propaganda do canto coral, entrou no seu terceiro ano de existencia. Registamos com prazer o anniversario do interessante jornal. Raramente entre nós as publicações artisticas conseguem atingir aquela longevidade que lhes é necessaria para se tornarem de uma utilidade pratica. *Orfeu*, porém, consegue-o.

Esta festa festiva, endereçamos a toda a redacção, os nossos cumprimentos de vida longa e prospera.

ESTEVE em Coimbra, onde passou alguns dias, o sr. Minom Izawa, encarregado dos negocios do Japão em Lisboa. S. ex.ª visitou a cidade e os seus monumentos, retirando já para a capital satisfeito com as impressões que aqui colheu.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.